

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA	5
3. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO	6
4. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS	7
4.1 – Algodão	7
4.2 – Arroz	8
4.3 – Canola	10
4.4 – Feijão 1 ^a Safra	12
4.5 – Feijão 2 ^a Safra	13
4.6 – Feijão 3 ^a Safra	14
4.7 – Milho 1 ^a Safra	16
4.8 – Soja	18
4.9 – Trigo	19
5. ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE	22
6. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA	42

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, realiza sistematicamente levantamentos das safras agrícolas para quantificar e acompanhar a produção brasileira.

Para a realização do 11º Levantamento da Safra de Grãos, 69 técnicos da Conab percorreram, no período de 19 a 23 de julho de 2010 os principais municípios produtores do País, contatando produtores rurais, agrônomos e técnicos de Cooperativas, Secretarias de Agricultura, Órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural (oficiais e privados), Agentes Financeiros e Revendedores de insumos

Agradecemos a indispensável participação dos órgãos acima citados e a colaboração dos profissionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, EMATER bem como aos colaboradores desta Companhia, que, direta ou indiretamente, participaram do presente trabalho.

Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos têm sido realizados em estreita colaboração com o IBGE, órgão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, consolidando o processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais lavouras brasileiras.

Nesse processo, as duas instituições têm somado seus recursos e esforços, visando assegurar as mais acuradas e fidedignas informações de acompanhamento de safra ao alcance do estado brasileiro, coordenando progressivamente métodos, fontes, período de apuração, datas e horários de divulgação. Para tanto, contou-se com a inestimável e permanente contribuição dos órgãos públicos federais, estaduais e municipais e demais instituições geradoras de informações agrícolas.

2 - ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA - (47,33 milhões de hectares)

A área cultivada de 47,33 milhões de hectares é 0,7% ou 347,6 mil hectares inferior a da safra 2008/09. Considerando as cinco principais culturas de verão (algodão, arroz, feijão, milho e soja), que representam 85% da área total, apenas as culturas de soja e de milho segunda safra apresentam crescimento. A soja cresceu 7,9% (1,73 milhões de hectares) e o milho 5,8% (286,1 mil hectares).

A região Centro-Sul com 80,5% ou 38,1 milhões de hectares da área total, apresenta crescimento de 0,5%, passando de 37,9 para 38,06 milhões de hectares, quando comparada com a safra anterior. As regiões Sul e Sudeste apresentam, respectivamente, redução de 1,9% e 1,5%. Essas reduções foram compensadas pelo crescimento da área de 4,1%, observado na região Centro-Oeste.

A região Norte/Nordeste, que representa 19,5% da área cultivada (9,2 milhões de hectares), apresenta redução de 5,6% (548,9 mil hectares). A área de expansão agrícola, região de Cerrado, Sul do Maranhão e do Piauí, Oeste da Bahia e Leste de Tocantins, devido ao sistema de chuvas mais definido, favorece o cultivo de lavouras e atualmente vem se firmando como um grande pólo de produção, sobretudo de soja.

3 - ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO - (147,09 milhões de toneladas)

A produção nacional de grãos estimada em 147,09 milhões de toneladas é 8,8% (11,96 milhões de toneladas) superior à obtida na safra anterior, que totalizou 135,13 (milhões de toneladas). Tal crescimento, mesmo com a redução de 0,7% na área cultivada, se deve às boas condições climáticas verificadas nas principais regiões produtoras que na safra anterior foram severamente prejudicadas pela estiagem, sobretudo, nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul.

A soja é a cultura de maior destaque, com crescimento de 19,8% ou 11,31 milhões de toneladas sobre a produção de 2008/09, seguida do milho segunda safra (milho safrinha), com ganho de 16,3% (2,83 milhões de toneladas).

A região Centro-Sul apresenta um acréscimo de 9,4% em relação à produção obtida na safra anterior, com 11,3 milhões de toneladas a mais, destacando-se os acréscimos de 9,97 milhões de toneladas na soja, de 2,62 milhões de toneladas no milho segunda safra, e de 982,2 mil toneladas no milho primeira safra.

Para a região Norte/Nordeste, a produção cresceu de 4,2%. Esse crescimento é sustentado pelas culturas da região do Cerrado, sobretudo, a de soja que apresenta crescimento de 1,33 milhão de toneladas, volume este que compensa as perdas verificadas em outras culturas como a do milho primeira safra, que devido à estiagem, apresenta redução de 440,3 mil toneladas.

4. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS

4.1 – ALGODÃO

Regiões		2 0 0 9					2 0 1 0											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
Centro-Sul	Plantio						P	P	P									
	Colheita												C	C	C	C		
NE	Plantio							P	P	P	P					C	C	C
	Colheita												C	C	C	C		

Legenda: P concentração do plantio C concentração da colheita

A produção nacional de algodão em caroço para a safra 2009/10 está estimada em 3.001,8 mil toneladas, estabelecendo redução de 3,3% em comparação à safra 2008/09. A produção do algodão em pluma por sua vez, será de 1.170,7 mil toneladas, registrando redução na ordem de 3,5% comparativamente à safra anterior.

Tais retrações devem-se, principalmente, às expressivas reduções de áreas na região Nordeste do país, aliado ao recuo na produtividade nos Estados da região Centro-Sul, ocasionado por fatores climáticos desfavoráveis durante a fase reprodutiva.

O ritmo da colheita é intenso nas principais regiões produtoras, estima-se até o momento, algo entre 57% a 63% colhidos em nível nacional. Em Mato Grosso, maior produtor nacional, o longo período de estiagem verificado nos meses de março e abril, afetou a produtividade, registrando queda na ordem de 15,1%. Na Bahia a produtividade sofreu redução de 15,8%, ocasionada por condições climáticas adversas. Em Minas Gerais as lavouras vêm se desenvolvendo bem, embora, algumas áreas tenham sofrido com a escassez de chuvas a partir do mês de abril, estima-se uma produtividade média de 3.760 kg/ha, 0,9% menor que a obtida na safra anterior.

No levantamento atual, a Conab consolida os dados de área plantada com algodão no país (1^a e 2^a safras), dessa forma, a superfície cultivada com a fibra é de 835,7 mil hectares, contra 843,2 mil hectares semeados na safra anterior, estabelecendo redução na ordem de 0,9%. Nas estimativas iniciais (outubro/09) a conab trabalhava com redução superior, porém, com a recuperação dos preços da fibra nos mercados externo e interno, ocorridos na época da semeadura do algodão 2^a safra (fevereiro/10), modificou o cenário, fato este verificado sobretudo, nos Estados de Mato Grosso e Bahia, maiores produtores nacional.

A região Centro-Oeste que participa com 62,6% na produção Brasileira de algodão, continua liderando o ranking nacional. Naquela região é verificado incremento de área em todos os Estados, com exceção para Goiás com redução de 1,0%.

Na região Nordeste, que contribui com 34,53% da área nacional, constata-se recuo de área em todos os estados, com exceção do Ceará que registra incremento de 4,4%.

Comparando ao levantamento anterior, houve leve alteração na produtividade média do algodão em caroço, devendo fechar o ano com valor inferior ao da safra anterior. Em termos de Brasil a pesquisa está indicando que após a colheita, a produtividade média deverá totalizar cerca de 3.592 kg/ha.

4.2 – ARROZ

ARROZ
CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

Regiões	2 0 0 9						2 0 1 0											
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio				P	P	P											
	Colheita										C	C	C	C				
NNE	Plantio					P	P	P	P									
	Colheita									C	C	C	C	C	C			

Legenda: P concentração do plantio C concentração da colheita

Situação geral – A lavoura de Arroz vem crescendo em produtividade, embora, a expansão da área encontre dificuldades pela falta de terras apropriadas à cultura, situadas próximas de mananciais suscetíveis à tomadas de água ou derivações para utilização na irrigação, uma vez que a maior parcela da produção vem do arroz irrigado. A semeadura da safra 2009/10, no Rio Grande do Sul, foi concluída fora do período recomendado, devido às condições climáticas desfavoráveis com chuvas em excesso, enchentes e enxurradas. O período ideal para o estabelecimento da cultura esgotou antes que os produtores conseguissem concluir a semeadura normal e o replantio das áreas perdidas por causa das adversidades climáticas. Na maioria das regiões produtoras de arroz de sequeiro, a semeadura transcorreu dentro do período recomendado e as reduções de área, no geral se deram por opção dos produtores, sendo que em parte da região Nordeste, foi a falta de chuvas que não permitiu a semeadura no período ideal para a região. O Maranhão foi o estado mais prejudicado pela falta de chuvas e a carência de assistência técnica.

De uma maneira geral, o pacote tecnológico utilizado foi considerado muito bom, principalmente na cultivo irrigado. Isto foi possível devido a queda dos preços dos insumos, principalmente dos fertilizantes. Nas áreas de arroz irrigado, o constante uso das terras (sem rotação de cultura), aumentou a infestação com arroz vermelho e as variedades CL (Clearfield) não estão conseguindo cumprir sua função devido à Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos 2009/2010 – Décimo Primeiro Levantamento – Agosto/2010

segregação e consequente resistência ao herbicida utilizado no combate desta invasora.

A colheita está finalizada em todo país.

Área cultivada - A área cultivada com Arroz na safra 2009/10 foi de 2.758,9 mil hectares, 5,2% inferior a área cultivada na safra 2008/09 que foi de 2.909 mil hectares.

Incrementos/reduções – A redução de área ocorreu tanto no arroz de sequeiro como no arroz irrigado. No arroz de sequeiro a redução foi em decorrência da competição com a soja e da falta de abertura de novas áreas, quando a primeira cultura utilizada era o arroz. As maiores reduções estão ocorrendo em Mato Grosso do Sul (23,4%), Minas Gerais (6,4%) e Mato Grosso (12,0%). No arroz irrigado, as reduções ficam por conta do excesso de chuvas, alagamentos e enxurradas que ocorreram durante o período de implantação da cultura, principalmente na Depressão Central e Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. A redução de área no Estado foi de (2,4%) e a produtividade caiu (10,3%) em relação à safra passada, levando a produção a uma redução de (12,5%). No Maranhão, devido a seca na fase inicial dificultou a semeadura e o prolongamento da estiagem derrubou a produção. Em relação as regiões, a maior queda ocorreu na Nordeste com 24,5%; Centro Oeste com 13,9%; Sudeste com 11,6% e Sul com 10,3%. Apenas a região Norte apresentou crescimento de 7,3% mas, a área é pouco representativa em relação à total.

Sistema de cultivo – O cultivo do arroz irrigado, na sua grande maioria, é feito pelo sistema de Plantio Direto, Cultivo Mínimo e Plantio Pré-Germinado. O Plantio Convencional está sendo pouco usado e justifica-se apenas quando as condições climáticas não permitem o preparo antecipado do solo, como aconteceu no Rio Grande do Sul, que nesta safra, teve 30% de Plantio Convencional. Em Santa Catarina, predomina o sistema de cultivo em patamares, o que favorece o uso das sementes Pré-Germinadas. Já o arroz de sequeiro utiliza o sistema de Plantio Direto para áreas cultivadas à mais tempo e o Plantio Convencional para áreas abertas recentemente. Nas regiões Norte e Nordeste o predomínio é do plantio convencional tradicional.

Clima – As grandes precipitações ocorridas na região Sul, da mesma forma que recuperou os mananciais que fornecem água para irrigação, prejudicou as lavouras pelos constantes alagamentos principalmente nas áreas mais baixas e situadas próximo às margens dos rios, causando prejuízos consideráveis. Os danos maiores aconteceram no Rio Grande do Sul – Depressão Central e Fronteira Oeste. Nestes locais, onde uma boa parte da semeadura ocorreu fora da época recomendada o clima favoreceu a cultura, atrasando o período de frio, atingindo apenas as áreas semeadas por último. Nas demais regiões o clima foi favorável para o desenvolvimento da cultura. No final do ciclo, o clima

prejudicou toda a região Nordeste pelo excesso de chuvas em estados como Alagoas e Pernambuco e por escassez no Maranhão, Bahia e Ceará.

Produtividade – A produtividade média nacional esperada para esta safra, ficou em torno dos 4.073 kg/ha, 6% menor que a alcançada na safra 2008/09, que foi de 4.332 kg/ha. A diminuição deve-se principalmente aos problemas climáticos ocorridos no Rio Grande do Sul e na região Nordeste. Em Santa Catarina, a produtividade ultrapassou os 7.000 kg/há, devido ao clima ter sido favorável desde a semeadura até a colheita. No Mato Grosso, foram colhidos 3.008 kg/ha. No Maranhão a produtividade ficou em 1095 kg/ha.

Produção – A produção nacional de arroz alcançada na safra 2009/10, será de 11.236,6 mil toneladas, reduzindo 1.365,9 mil toneladas (10,8%) em relação à safra 2008/09 que foi de 12.602,5 mil.

Estágio da cultura – A colheita está encerrada em todo o Brasil.

Qualidade do produto colhido – A qualidade do arroz produzido nesta safra é de boa qualidade, devido ao uso de variedades pesquisadas, não só visando produtividade mas, também o desempenho na cocção. No arroz irrigado, as variedades mais semeadas nesta safra são: Puitá Inta CL, Irga 424, Irga 422, Irga 417, Irga 409, Olismar e Querência. No arroz de sequeiro, as variedades mais usadas foram primavera e cambará. O rendimento do arroz irrigado ficou na média de 58% de grãos inteiros. A qualidade deixa a desejar na região Nordeste, onde ocorreu estiagem durante todo o ciclo da cultura.

Mercado – Os preços praticados no mercado, depois de acentuada elevação, estão apresentando pequena queda . As variações são regionais por influência da logística. No Rio Grande do Sul o preço da saca com 50kg é de R\$ 25,80 e no Mato Grosso o preço praticado pela saca de 60 kg de arroz de sequeiro longo fino é de R\$ 30,91, preços Conab.

4.3 - CANOLA

Situação geral - A lavoura de canola, nos últimos anos, vem tentando expandir-se nos estados da Região Sul e no Mato Grosso do Sul, mas, enfrenta alguns problemas, principalmente os de ordem tecnológica. Dentre os principais problemas estão a semeadura e a colheita. A semeadura - pela falta de semeadeiras adequadas para semear canola que tem sementes pequenas e que não germinam em profundidades superiores a três centímetros e quando as mesmas sementes são depositadas sobre a palhada da cultura anterior, estas germinam e morrem devido às dificuldades para fixar as raízes. A colheita - devido a desuniformidade da floração e maturação do grão - o

produtor deve optar pela colheita direta ou usar a segadeira e pós trilha, o que é mais aconselhável, mas depende dos equipamentos que os produtores dispõem. Fora isso, a canola é uma boa alternativa para o cultivo de inverno no sul do país, face aos problemas que o trigo vem enfrentando ultimamente. A lavoura atual, está em boas condições de desenvolvimento, sinalizando para uma colheita com produtividade normal em todas as regiões produtoras.

Área cultivada - A estimativa da área cultivada com Canola em 2010, safra 2010/11, é de 33,9 mil hectares, superior em 9,5% à 2009 que plantou 31 mil hectares. O aumento de área mais significativo, ocorreu no Mato Grosso do Sul (73,7%), Paraná (40%), além de Santa Catarina iniciar a produção com 400 hectares. Este aumento está relacionado com o desestímulo do produtor com a cultura do trigo e busca outras alternativas. Entre os estados que cultivam Canola (4), o Rio Grande do Sul é o maior produtor com 56,63% do total produzido no país. A semeadura foi concluída no mês de julho próximo passado.

Sistema de cultivo - A lavoura de Canola é implantada pelo sistema de Plantio Direto. Foram feitas pequenas adaptações nas plantadeiras já existentes para possibilitar a semeadura sobre a palhada. A distância entre linhas deve ser a menor disponível no maquinário da propriedade.

Incrementos/reduções – A área cultivada sofreu aumentos nesta safra em Mato Grosso do Sul e no Paraná. Santa Catarina começou este ano a produzir canola, com o cultivo de 400 hectares. Acredita-se que a área cultivada tende a aumentar, na medida que os produtores vão adquirindo o domínio técnico sobre o cultivo e a colheita e com a aquisição de máquinas próprias para esta cultura. O resultado econômico é satisfatório quando comparado com outras culturas de inverno.

Clima – O clima ideal para a canola é semelhante ao exigido pelo trigo, com a diferença que a canola não tolera geadas expressivas logo após a germinação e na floração.

Produtividade – A produtividade média da canola deverá situar-se entre 1.200 a 1.400 kg/ha.

Produção – A produção nacional da safra 2010 deverá alcançar 45 mil toneladas, superior em 6,6% à safra 2009, por consequência do aumento de área, uso de boas sementes e tecnologia adequada.

Estágio da cultura – A cultura da Canola está na fase de desenvolvimento vegetativo e floração. A colheita está prevista para setembro e outubro.

Qualidade do produto colhido – O produto colhido geralmente é de ótima qualidade, por ser um produto que dificilmente deprecia durante a fase de colheita, embora as perdas em quantidade de produto sejam freqüentes devido a falta de Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos 2009/2010 – Décimo Primeiro Levantamento – Agosto/2010

máquinas apropriadas para este tipo de cultura, associada a existência de híbridos que apresentem maturação uniforme. A produção total é destinada às empresas fomentadoras da produção de Canola, que fornecem sementes, insumos e assumem o compromisso de adquirir o total da produção.

Mercado - O mercado apresenta-se favorável, com preços praticados semelhantes aos praticados no mercado da soja. O preço da saca de 60 kg no Paraná está em R\$ 42,00 e no Rio Grande do Sul R\$ 36,00.

4.4 - FEIJÃO 1ª SAFRA

Situação Geral - A cultura do feijão vem enfrentando altos e baixos nos últimos anos. Na safra 2007/08, os preços altíssimos praticados levaram os produtores a aumentar a área de cultivo e, por consequência, a produção. Com o excesso de produto colocado no mercado, os preços despencaram, levando junto a lucratividade dos produtores e o desestímulo chegou rapidamente. Os anos subseqüentes foram de redução de plantio, na maioria dos estados, embora, com produção menor, os preços não tiveram a reação esperada. Somente a partir do mês de fevereiro de 2010 é que começou a reação do mercado e o preço do feijão subiu consideravelmente, em plena safra, portanto, de forma atípica, trazendo um certo alento aos produtores. Esta nova situação já se refletiu na área cultivada com feijão na Terceira Safra, que por sinal se encontra em boas condições de desenvolvimento e rendimento nas áreas já colhidas.

Área cultivada - A área cultivada com feijão Primeira Safra foi de 1.409,6 mil hectares, 0,2% menor que a safra passada. Com exceção de São Paulo, todos os demais Estados produtores apresentaram redução de área. Esta redução se deve, sobretudo, ao desempenho na comercialização, com preços pagos ao produtor, abaixo do esperado e a concorrência com outras culturas como soja, milho e cana de açúcar, que no momento da semeadura apresentavam melhor desempenho comercial e de produção.

Sistema de cultivo – A maior parte da lavoura de feijão é cultivada no sistema convencional, apenas as grandes áreas utilizam maquinário moderno e semeadura direta. Na região Centro-Oeste é comum a utilização do cultivo sobre pivô (irrigado).

Estágio da cultura – Colheita encerrada.

Incrementos e reduções – Os estados que tiveram aumento de área de feijão Primeira Safra foram: Tocantins, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Distrito Federal e São Paulo. Os demais reduziram suas áreas de cultivo e a maior redução ocorreu no Paraná que plantou 40,4 mil hectares a menos. Já quanto a produtividade, os aumentos aconte-

ceram nos estados: Paraná (46,8%) Mato Grosso do Sul (22,6%), Goiás (9,3%), Distrito Federal (16,9%) e Santa Catarina (10%). Nos demais, a produtividade foi menor que na safra anterior. No computo geral, o feijão Primeira Safra teve um aumento na produção de 8,7, % ou seja, 117,4 mil toneladas a mais.

Clima – Durante a cultura do feijão Primeira Safra, o clima se comportou de maneira diferenciada nas regiões produtoras. Na região Sul, as perdas ocorreram tanto por falta (na semeadura) como por excesso (na colheita) de umidade. Com a umidade excessiva na colheita, o produto sofreu depreciação na qualidade. Na região Nordeste, o clima foi bastante adverso, causando perdas consideráveis, tanto por redução da área plantada como na produtividade devido às oscilações climáticas, principalmente a falta de chuvas.

Produtividade – A produtividade média do feijão Primeira Safra, ficou em 1.037 kg/ha. Os maiores ganhos aconteceram: Paraná (46,8%), principalmente pela frustração da safra anterior, devido a estiagem ; Mato Grosso do Sul (22,6%), pelos mesmos motivos e Santa Catarina (10%).

Produção - A produção nacional de feijão Primeira Safra, foi de 1.461,9 mil toneladas, superior à safra anterior em 8,7%, ou seja, 117,4 mil toneladas a mais. Os maiores aumentos aconteceram no Mato Grosso, 113,5 mil toneladas, Mato Grosso do Sul 82,4 mil toneladas e Paraná, com 30,5 mil toneladas a mais.

Qualidade do produto colhido – Boa parte do produto colhido sofreu depreciação devido ao excesso de chuvas durante a colheita, principalmente nos estados de São Paulo, Paraná, e Rio Grande do Sul. Nos demais estados, o produto foi considerado de boa qualidade.

Mercado – O feijão oriundo da Primeira Safra, foi comercializado praticamente toda a produção. Os preços do produto variam de região para região e de estado para estado e os preços recebidos pelos produtores pela saca de 60 kg do feijão cores, na última semana de junho foram: Ceará – R\$ 93,91; Pernambuco – R\$ 132,33; Tocantins – R\$ 182,50; Paraná – R\$ 94,54 e Mato Grosso – R\$ 115,00.

4.5- FEIJÃO 2^a SAFRA

Área cultivada - A área cultivada com feijão Primeira Safra, foi de 1.558,7 mil hectares, 21% menor que a safra passada que alcançou 1.973,7 mil hectares. A distribuição nos principais estados produtores é: Ceará – 445,4 mil hectares; Pernambuco – 142,7 mil hectares; Paraná – 192,75 mil hectares; Minas Gerais – 155 mil hectares e Mato Grosso – 71,7 mil toneladas.

Sistema de cultivo – A maior parte da lavoura de feijão é cultivada no sistema convencional, apenas as grandes áreas utilizam maquinário moderno e semeadura direta. Na região Centro-Oeste é comum a utilização do cultivo sobre pivô (irrigado).

Estágio da cultura – Colheita encerrada.

Incrementos e reduções – A área cultivada com feijão Segunda Safra teve uma redução de 24,5%, correspondendo a 482,9 mil hectares a menos. A maior queda se deu no Mato Grosso (38,7%), seguido do Pará (38,7%), Paraná (26,1%) e Rio Grande do Sul (22,5%). O aumento de área de feijão Segunda Safra, aconteceu no Acre (40%). Já a produtividade cresceu no Sul, 18,7%; Sudeste, 9,8%; Centro Oeste, 20,8%; e caiu no Norte, 16,4% e Nordeste 40,5%.

Clima – O clima na região Centro-Sul foi bem mais favorável para o feijão Segunda Safra do que para o feijão Primeira Safra. As chuvas foram normais durante todo o ciclo da cultura e colaboraram para uma boa produção. Na região Nordeste, foi onde ocorreram os principais problemas principalmente no Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte.

Produtividade – A produtividade média do feijão Segunda Safra, ficou em 709 kg/ha. Os maiores ganhos foram: Paraná (20,1%), principalmente pela frustração da safra anterior devido a estiagem ; Mato Grosso do Sul (103,6%) e Rio Grande do Sul (21,5%), pelos mesmos motivos, Goiás (27,6%), Distrito Federal (5,5%) e Santa Catarina (9,2%).

Produção - A produção nacional de feijão Segunda Safra, deve ficar em torno de 1056,8 mil toneladas, inferior à safra anterior em 23,0%, ou seja, 314,8mil toneladas a menos. Os maiores aumentos devem acontecer no Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Qualidade do produto colhido – O produto colhido pode ser considerado de boa qualidade, com pequenas exceções como em alguns estados do Nordeste que sofreram problemas climáticos.

Mercado – Os preços do produto variam de região para região e de estado para estado e os preços recebidos pelos produtores pela saca de 60 kg do feijão cores, na última semana de junho foram: Ceará – R\$ 93,91; Pernambuco – R\$ 132,33; Tocantins – R\$ 182,50; Paraná – R\$ 94,54; e Mato Grosso – R\$ 115,00.

4.6- FEIJÃO 3^a SAFRA

Área cultivada - A área cultivada com feijão Terceira Safra foi de 709,9 mil hectares, 7,5% menor que a safra passada que alcançou 767,1 mil hectares. A distribuição nos principais estados produtores é a seguinte: Bahia – 295,7 mil hectares; Pernambuco –

121,9 mil hectares; Minas Gerais – 75,2 mil hectares; Alagoas – 67 mil hectares; Sergipe – 43,4 mil hectares; Goiás – 28,7 mil hectares; São Paulo – 34,4 mil hectares e Mato grosso 34,0 mil hectares.

Sistema de cultivo – A maior parte da lavoura de feijão é cultivada no sistema convencional, apenas as grandes áreas utilizam maquinário moderno e semeadura direta. Na região Centro-Oeste é comum a utilização do cultivo sobre pivô (irrigado).

Estágio da cultura – As fases predominantes são maturação e colheita. Na região Centro-Oeste, está em granação e colheita. Na região Nordeste, desde floração até maturação e na região Sul está na fase de colheita.

Clima – O clima na região Centro-Sul está sendo favorável para cultura do feijão Terceira Safra. As chuvas ocorreram dentro da normalidade para esta época do ano. Na região Nordeste, foi onde ocorreram os principais problemas, principalmente na Bahia, Pernambuco, Alagoas, Ceará e Sergipe. Na região Centro-Oeste o clima tem pouca influência, uma vez que a maioria da área cultivada usa irrigação.

Produtividade – A produtividade média do feijão Terceira Safra, está estimada em 1137 kg/ha. Os estados com melhor expectativa de produtividade são: Distrito Federal – 3.187 kg/ha, Goiás – 2.927 kg/ha, Minas Gerais – 2.570 kg/ha e São Paulo – 2.276 kg/ha. Nestes estados, predomina a lavoura irrigada. Na região Nordeste a produtividade prevista está bem abaixo dos 1.000 kg/há, sendo que em alguns estados caiu para 520 kg/ha.

Produção - A produção nacional de feijão Terceira Safra, deve ficar em torno de 806,8 mil toneladas, superior à safra anterior em 4,2%, ou seja, 32,3 mil toneladas a menos. Os maiores ganhos deverão acontecer na região Sul, com incremento de 24,5% e na região Centro-Oeste com crescimento de 8,2%.

Qualidade do produto colhido – Ainda é cedo para avaliar a qualidade do produto a ser colhido, uma vez que a colheita está apenas iniciando.

Mercado – Os preços do produto variam de região para região e de estado para estado e os preços recebidos pelos produtores pela saca de 60 kg do feijão cores, na última semana de junho foram: Ceará – R\$ 93,91; Pernambuco – R\$ 132,33; Tocantins – R\$ 182,50; Paraná – R\$ 94,54 e Mato Grosso – R\$ 115,00.

4.7 - MILHO 1ª SAFRA

MILHO 1ª SAFRA	2009						2010											
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Plantio			P	P	P													
Colheita								C	C	C	C							
Plantio						P	P											
Colheita											C	C	C	C	C			

Legenda: P concentração do plantio C concentração da colheita

Situação geral – A implantação da lavoura de milho, Primeira Safra, teve início a partir do mês de julho de 2009, na região Centro-Sul e concluída no mês de janeiro de 2010. O cultivo está bastante tecnificado, fazendo com que a produtividade tenha experimentado aumentos crescentes nas últimas safras. Na maioria das regiões produtoras, o clima foi favorável, com desenvolvimento vegetativo, floração, granação e colheita transcorrendo normal. Em relação ao milho Segunda Safra (safrinha), o desenvolvimento da lavoura correu dentro da normalidade para a cultura, em quase todos os estados produtores. As exceções ficaram por conta do Mato Grosso e Goiás que tiveram períodos de estio, que embora pontuais, causou pequenos danos à cultura, principalmente naquelas áreas semeadas mais tarde e que se encontravam no período de floração e granação, mas, com o avanço da colheita, os resultados obtidos estão superando as expectativas em relação a produtividade da lavoura.

Área cultivada - A área cultivada com milho Primeira Safra 2009/10, foi de 7.7742,7 mil hectares, com redução de (16,5%) em relação à área cultivada na Primeira Safra 2008/09 que foi de 9270,5 mil hectares, 1,4% menor que a previsão divulgada no décimo levantamento, tendo como causa, a queda de área na região Nordeste, devido ao clima seco que não permitiu a semeadura na época adequada. Para o milho Segunda Safra (safrinha) a área estimada é de 5.187,4 hectares, 5,8% maior que a área cultivada na safra 2008/09. Este incremento de área, em relação a safra anterior se deve ao ajuste feito na área semeada no Mato Grosso do Sul e no Distrito Federal. A área total cultivada, em todo o país, nas duas safras, deve ficar em 12930,1 mil hectares, (8,8%) inferior a área cultivada na safra anterior.

Incrementos/reduções – A redução da área cultivada na Primeira Safra, à nível nacional, ficou em 1.527,8 (16,5%). A diminuição está relacionada com o volume de produto no mercado, preços praticados abaixo do esperado pelos produtores e a escassez de chuvas na região Nordeste, na época da semeadura. Já a produção ficou muito próximo da obtida na safra anterior, devido a recuperação da produtividade do Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, que na safra passada tiveram redução devido a es-

tiagem na região. A redução prevista de área do milho Segunda Safra (safrinha), não se verificou, ao contrário, ocorreu um incremento de aproximadamente 5,8%. A recuperação se deu no Mato Grosso, que aumentou sua área de plantio em 23,9%, Goiás com aumento de 22,9% e Distrito Federal, que aumentou sua área de milho Segunda Safra em 56,3%, todos comparados ao mesmo tipo de safra cultivada em 2008/09. A produção brasileira de milho (primeira e segunda safras), deve ter aumento de 3.672,9 mil toneladas (6,6%).

Sistema de cultivo – O Plantio Direto, é o sistema mais usado no cultivo do Milho, principalmente nas grandes áreas. Entre os pequenos produtores ainda predomina o Sistema Convencional, embora seja crescente a adoção do Plantio Direto.

Clima – O regime de chuvas está favorecendo a cultura do milho, que é exigente em umidade durante todo o ciclo, principalmente no período de floração e enchimento de grãos. Na região Sul, foi determinante para o desenvolvimento da lavoura que teve produção excelente. Na região Nordeste, a cultura foi bastante prejudicada, afetando a semeadura, o desenvolvimento vegetativo e a produtividade. No Mato Grosso e Goiás foram os veranicos que prejudicaram o milho Segunda Safra.

Produtividade- A produtividade média prevista para a Primeira Safra, ficou em 4.417 kg/hectare, 21,7% maior que à alcançada na safra 2008/09. O aumento se deve a maior produtividade prevista para o Centro-Sul, principalmente no Paraná e Rio Grande do Sul, que tiveram frustração da safra anterior, por conta das condições climáticas adversas, principalmente pela má distribuição das chuvas e ocorrência de períodos de estiagem na fase crítica do desenvolvimento da cultura. A produtividade do milho Segunda Safra (safrinha), deverá ter aumento de 9,9% devido a previsão de alcançar 3.890 kg/ha, dado as boas condições em que as lavouras se desenvolveram e o resultado da colheita até o momento.

Produção – A produção esperada para a Primeira Safra de milho, 2009/10 está estimada em 34.196,8 mil toneladas, (1,6%) maior do que foi colhido na safra 2008/09. Para a Segunda Safra (safrinha), a previsão é de que sejam colhidos 20180 mil toneladas, com um crescimento de 16,3% em relação à safra anterior. A safra nacional de milho deve alcançar a produção de 54.376,7 mil toneladas, representando um crescimento de 6,6% em relação à safra anterior.

Estágio da cultura – As áreas semeadas no Centro-Sul, com milho Primeira Safra, estão colhidas. Nas regiões Norte e Nordeste restam ainda áreas a serem colhidas. Quanto ao milho Segunda Safra (safrinha), a fase é de maturação completa do que falta ser colhido. No Mato Grosso, maior produtor de milho S, a colheita já supera 90%, no Paraná 60% e Goiás está próximo de 50% da área semeada.

Qualidade do produto colhido –O produto colhido é de ótima qualidade, devido ao pacote tecnológico utilizado pelos produtores, sementes de qualidade, assistência técnica e clima satisfatório.

Mercado – Os preços praticados no mercado de milho são diferentes de região para região. No Rio Grande do Sul R\$ 15,30 a R\$ 17,00; no Paraná R\$ 14,00 a R\$16,00; em São Paulo R\$ 16,40 e no Mato Grosso R\$ 8,70.

4.8 – SOJA

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

SOJA	2 0 0 9						2 0 1 0											
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio					P	P	P	P									
	Colheita										C	C	C	C				
NNE	Plantio					P	P	P	P					C	C	C	C	
	Colheita																	

Legenda: P concentração do plantio C concentração da colheita

A produção nacional de soja, safra 2009/10, atualmente estimada em 68,47 milhões de toneladas, é 19,8% (11,31 milhões) superior as 57,17 milhões de toneladas colhidas na safra anterior (Quadro 20). Em todos os Estados da região Centro-Sul e da região Nordeste, a produção foi maior que a da safra 2008/09. O comportamento climático beneficiou as lavouras, que em nível de País apresenta uma produtividade de 2.918 quilos por hectare, 11,0% superior a da safra passada (2.629 quilos por hectare). As maiores produtividades são observadas nos Estados do Paraná com 3.139 quilos por hectare e de Mato Grosso do Sul com 3.100 quilos. Nos Estados do Maranhão e Piauí, devido às baixas precipitações durante o cílico das lavouras, a produtividade ficou em 2.510 e 2.531 quilos por hectare, respectivamente.

A região Centro-Oeste lidera o ranking da produção com 31,48 milhões de toneladas, correspondendo a 46,0%, com o Estado de Mato Grosso constituindo-se no maior produtor nacional com 18,72 milhões de toneladas. A região Sul vem em seguida com 37,5% (25,64 milhões de toneladas), e o Estado do Paraná, o segundo maior produtor do País, com 14,08 milhões de toneladas. A região Nordeste vem em terceiro lugar. A produção totaliza 5,22 milhões de toneladas e representa 7,6% do total nacional. Em seguida, a região Sudeste participa com produção de 4,44 milhões de toneladas, ou 6,5% da produção do País.

A colheita, já encerrada teve a maior concentração nos meses de fevereiro com 23,4% (16,06 milhões de toneladas), março com 37,3% (25,6 milhões de toneladas) e

abril com 27,7% (19,03 milhões de toneladas). Junho foi o mês de encerramento com 0,3%, correspondendo a 226,0 mil toneladas.

Com o encerramento da colheita, o produtor está voltado para a comercialização e a compra de insumos para a próxima safra. Diante do comportamento do mercado, a perspectiva para a próxima safra é de incremento da área a ser plantada.

As exportações brasileiras estão estimadas em 29,3 milhões de toneladas, 1,7% e 2,4% acima do último levantamento e da temporada 2008/09, respectivamente.

Cabe destacar o impulso na comercialização do grão na segunda quinzena de julho/2010, influenciada pela conjugação - reação dos preços na Bolsa de Chicago, com a taxa de câmbio no mercado doméstico.

Os preços internacionais vêm sendo sustentados pelo aquecimento da demanda externa, em particular a Chinesa, resultando em uma redução no nível dos estoques finais dos Estados Unidos, acima das expectativas do mercado e, ainda, pelas incertezas quanto ao comportamento do clima nas regiões produtoras desse país.

Esse conjunto de fatores vem influenciando, sobremaneira, os preços recebidos pelo produtor. Na última semana de julho em Sorriso-MT atingiu o patamar de R\$ 33,03/saca de 60 quilos e em Cascavel-PR R\$ 38,18, respectivamente, 10% e 7% superior aos praticados no mês anterior.

4. 9 - TRIGO

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

TRIGO	2010											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Plantio					P	P	P					
Colheita										C	C	C

Legenda: P concentração do plantio C concentração da colheita

Situação geral – A semeadura do trigo da safra 2010 foi concluída no mês de julho, em todos os estados produtores. Nos estados do Paraná, Goiás e Minas Gerais, Goiás e no Distrito Federal a colheita já começou. No Rio Grande do Sul e Santa Catarina, onde a cultura é estabelecida mais tarde, a fase predominante é a floração. As lavouras no geral, estão se desenvolvendo satisfatoriamente e a estimativa da safra é de que seja colhido um volume de trigo semelhante ao que ocorreu em 2009, desde que o clima se comporte favorável à cultura recuperando assim a produção no Paraná, Minas Gerais e Distrito Federal que obtiveram produtividade abaixo da média histórica na safra passada.

Área cultivada – A previsão é de que sejam cultivadas, em 2010 – Safra 2010/2011, cerca de 2.145,7 mil hectares, 11,6% menor que a área cultivada na safra 2009/2010. Muitos produtores da região sul estão migrando para lavoura de aveia, cevada e canola que apresentam melhores condições mercadológicas.

Sistema de cultivo - A lavoura de trigo do Brasil é implantada, em quase sua totalidade, pelo sistema de plantio direto que atinge mais de 90% da área cultivada. Nos estados de Minas Gerais e Goiás as lavouras, na maioria, são irrigadas.

Incrementos/reduções – Em praticamente todos os estados produtores de trigo está previsto redução de área. Em todo país a redução deve ficar em 11,6%. Quanto à produção, a perspectiva é de que sejam produzidas 5.347 mil toneladas, superior ao que ocorreu na safra 2009/2010 que foi de 5.026,2 mil toneladas. Para que isto aconteça, o Paraná, Minas Gerais e São Paulo precisam recuperar a produtividade perdida na safra passada.

Clima – A cultura do trigo necessita de uma variação de clima diferenciada da maioria das culturas de grão. Na fase inicial do ciclo a exigência é por temperaturas baixas, suportando bem as geadas moderadas, que favorecem o fechamento do ciclo vegetativo. Na fase de floração e granação a preferência é por clima com baixa umidade e temperaturas mais elevadas que diminuem o ataque de doenças e favorecem a qualidade do grão a ser colhido. As previsões climáticas, são de que teremos chuvas abaixo da média nos próximos três meses. Até o momento, o comportamento do clima está adequado as exigências da cultura. Colaborando também, com o controle de pragas e doenças.

Produtividade – No Brasil, a produtividade do trigo varia conforme a região, a variedade cultivada, o tipo de cultivo, mas, o fator preponderante é o clima. Na região Sul, a média esperada é de 2100 kg/há no Rio Grande do Sul e de 2700 kg/há no Paraná e Santa Catarina. Na região Centro-Oeste a lavoura na maioria é irrigada e deve ultrapassar 5.000 kg/ha. A média geral esperada é de 2492 kg/há superando em 20,4% a produtividade da safra passada que foi de 2070 kg/há. O incremento se deve a expectativa de recuperação da produtividade no Paraná e São Paulo que enfrentaram problemas climáticos na safra passada.

Produção – A estimativa da produção nacional da safra 2010/11 é de 5.347 mil toneladas.

Estágio da cultura – A semeadura foi encerrada no mês de julho e podem ser encontradas lavouras desde a fase de afilhamento – Santa Catarina e Rio Grande do Sul - até a fase de colheita – São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal.

Qualidade do produto colhido – A qualidade do produto está diretamente relacionada com a técnica utilizada no cultivo e a ocorrência de clima favorável para a Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos 2009/2010 – Décimo Primeiro Levantamento – Agosto/2010

cultura. Outro fator que mais influencia na qualidade é a variedade utilizada que determinará se o produto colhido será próprio para panificação ou não. A preferência, nesta safra, por variedades que produzem o trigo ideal para panificação, dão a idéia que teremos uma safra de trigo de boa qualidade. Na safra passada, já houve aumento na utilização de variedades melhoradoras como: Raízes, Quartzo, Marfim, CD117 e Guamirim, que produziram produto de excelente qualidade, principalmente no Rio Grande do Sul.

Mercado – O mercado de trigo é vendedor e ainda existe produto da safra 2008/09 e 2009/2010 para comercializar. A comercialização da produção da safra 2009/10 está sendo realizada com lentidão por falta de compradores. Nos últimos dias, o comportamento do mercado internacional mudou de rumo, com os aumentos de preço sinalizado patamares superiores a 40%. No mercado interno, os preços da saca de 60kg variam conforme a região: Goiás e Distrito federal de R\$ 26,65; Região Sul R\$ 21,30 e Minas Gerais R\$35,00.

5. ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

Quadro 1

BRASIL

ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA

SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

(Em 1000 ha)

PRODUTO	SAFRA			VARIAÇÃO	
	08/09 (a)	09/10 Jul/2010 (b)	Ago/2010 (c)	Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
ALGODÃO	843,2	846,5	835,7	(0,9)	(7,5)
AMENDOIM TOTAL	113,8	88,2	84,0	(26,2)	(29,8)
AMENDOIM 1ª SAFRA	84,0	66,9	64,0	(23,8)	(20,0)
AMENDOIM 2ª SAFRA	29,8	21,3	20,0	(32,9)	(9,8)
ARROZ	2.909,0	2.769,4	2.758,9	(5,2)	(150,1)
AVEIA	111,2	119,1	119,1	7,1	7,9
CANOLA	-	30,9	30,9	-	30,9
CENTEIO	4,7	4,4	4,4	(6,4)	(0,3)
CEVADA	79,3	73,7	73,7	(7,1)	(5,6)
FEIJÃO TOTAL	4.147,8	3.692,0	3.610,3	(13,0)	(537,5)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.407,0	1.398,9	1.409,6	0,2	2,6
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.973,7	1.558,7	1.490,8	(24,5)	(482,9)
FEIJÃO 3ª SAFRA	767,1	734,4	709,9	(7,5)	(57,2)
GIRASSOL	75,0	63,6	70,4	(6,1)	(4,6)
MAMONA	157,5	158,7	154,1	(2,2)	(3,4)
MILHO TOTAL	14.171,8	12.940,5	12.930,1	(8,8)	(1.241,7)
MILHO 1ª SAFRA	9.270,5	7.850,4	7.742,7	(16,5)	(1.527,8)
MILHO 2ª SAFRA	4.901,3	5.090,1	5.187,4	5,8	286,1
SOJA	21.743,1	23.358,8	23.468,8	7,9	1.725,7
SORGO	846,1	694,2	690,9	(18,3)	(155,2)
TRIGO	2.396,2	2.428,0	2.428,0	1,3	31,8
TRITICALE	75,7	67,5	67,5	(10,8)	(8,2)
BRASIL	47.674,4	47.335,5	47.326,8	(0,7)	(347,6)

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

Quadro 2
BRASIL
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

(Em 1000 t)

PRODUTO	SAFRA			VARIAÇÃO	
	08/09 (a)	09/10		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Jul/2010 (b)	Ago/2010 (c)		
ALGODÃO - CAROÇO ⁽¹⁾	1.890,6	1.971,9	1.831,1	(3,1)	(59,5)
ALGODÃO - PLUMA	1.213,7	1.260,7	1.170,7	(3,5)	(43,0)
AMENDOIM TOTAL	300,6	238,1	225,6	(25,0)	(75,0)
AMENDOIM 1ª SAFRA	246,1	202,4	193,1	(21,5)	(53,0)
AMENDOIM 2ª SAFRA	54,5	35,7	32,5	(40,4)	(22,0)
ARROZ	12.602,5	11.356,8	11.236,6	(10,8)	(1.365,9)
AVEIA	232,2	266,3	266,3	14,7	34,1
CANOLA	-	42,1	42,1	-	42,1
CENTEIO	6,1	6,1	6,1	-	-
CEVADA	237,0	186,7	186,7	(21,2)	(50,3)
FEIJÃO TOTAL	3.490,6	3.334,7	3.325,5	(4,7)	(165,1)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.344,5	1.422,4	1.461,9	8,7	117,4
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.371,6	1.134,5	1.056,8	(23,0)	(314,8)
FEIJÃO 3ª SAFRA	774,5	777,8	806,8	4,2	32,3
GIRASSOL	109,4	86,9	95,8	(12,4)	(13,6)
MAMONA	92,5	109,0	101,9	10,2	9,4
MILHO TOTAL	51.003,9	53.459,8	54.376,8	6,6	3.372,9
MILHO 1ª SAFRA	33.654,9	34.051,8	34.196,8	1,6	541,9
MILHO 2ª SAFRA	17.349,0	19.408,0	20.180,0	16,3	2.831,0
SOJA	57.165,5	68.707,9	68.471,0	19,8	11.305,5
SORGO	1.934,9	1.781,2	1.727,6	(10,7)	(207,3)
TRIGO	5.884,0	5.026,3	5.026,3	(14,6)	(857,7)
TRITICALE	184,7	172,2	172,2	(6,8)	(12,5)
BRASIL ⁽²⁾	135.134,5	146.746,0	147.091,6	8,8	11.957,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

⁽¹⁾ Produção de caroço de algodão.

⁽²⁾ Exclui a produção de algodão em pluma.

Quadro 3

BRASIL

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE GRÃOS - PRODUTOS SELECIONADOS(*)

SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			MÉDIA (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	1.607,5	1.666,0	3,6	2.372	2.483	4,7	3.812,2	4.136,7	8,5
RR	33,0	26,4	(20,0)	3.712	3.936	6,0	122,5	103,9	(15,2)
RO	387,8	416,7	7,5	2.201	2.263	2,8	853,4	942,8	10,5
AC	43,4	52,0	19,8	1.502	1.610	7,2	65,2	83,7	28,4
AM	20,9	20,6	(1,4)	2.129	2.180	2,4	44,5	44,9	0,9
AP	8,8	9,4	6,8	943	1.000	6,0	8,3	9,4	13,3
PA	534,5	497,3	(7,0)	2.088	2.109	1,0	1.116,0	1.048,9	(6,0)
TO	579,1	643,6	11,1	2.767	2.957	6,9	1.602,3	1.903,1	18,8
NORDESTE	8.164,9	7.557,5	(7,4)	1.431	1.590	11,1	11.682,9	12.015,9	2,9
MA	1.349,0	1.444,2	7,1	1.597	1.713	7,3	2.154,0	2.473,7	14,8
PI	1.016,1	1.011,5	(0,5)	1.557	1.358	(12,8)	1.582,0	1.373,4	(13,2)
CE	1.362,5	1.059,6	(22,2)	620	328	(47,1)	844,5	347,6	(58,8)
RN	153,0	79,3	(48,2)	615	363	(41,0)	94,1	28,8	(69,4)
PB	413,2	188,5	(54,4)	624	68	(89,1)	257,8	12,9	(95,0)
PE	648,9	553,3	(14,7)	601	584	(2,8)	390,3	323,2	(17,2)
AL	161,3	129,6	(19,7)	629	732	16,4	101,5	94,9	(6,5)
SE	217,9	233,4	7,1	3.094	3.478	12,4	674,2	811,7	20,4
BA	2.843,0	2.858,1	0,5	1.964	2.292	16,7	5.584,5	6.549,7	17,3
CENTRO-OESTE	15.253,1	15.871,2	4,1	3.220	3.240	0,6	49.119,7	51.428,9	4,7
MT	8.434,8	9.087,4	7,7	3.356	3.120	(7,0)	28.307,7	28.357,2	0,2
MS	2.888,4	2.764,6	(4,3)	2.452	3.301	34,6	7.082,5	9.124,6	28,8
GO	3.816,4	3.904,9	2,3	3.465	3.450	(0,4)	13.225,7	13.470,8	1,9
DF	113,5	114,3	0,7	4.439	4.167	(6,1)	503,8	476,3	(5,5)
SUDESTE	4.820,3	4.746,3	(1,5)	3.569	3.638	1,9	17.204,9	17.266,4	0,4
MG	2.837,4	2.830,4	(0,2)	3.681	3.585	(2,6)	10.445,2	10.146,0	(2,9)
ES	61,7	57,6	(6,6)	1.953	1.816	(7,0)	120,5	104,6	(13,2)
RJ	15,5	13,9	(10,3)	2.116	2.151	1,7	32,8	29,9	(8,8)
SP	1.905,7	1.844,4	(3,2)	3.467	3.788	9,3	6.606,4	6.985,9	5,7
SUL	17.828,6	17.485,9	(1,9)	2.990	3.560	19,1	53.314,8	62.243,7	16,7
PR	8.792,3	8.722,0	(0,8)	2.837	3.507	23,6	24.946,4	30.587,2	22,6
SC	1.457,4	1.413,6	(3,0)	3.973	4.711	18,6	5.790,4	6.659,8	15,0
RS	7.578,9	7.350,3	(3,0)	2.979	3.401	14,2	22.578,0	24.996,7	10,7
NORTE/NORDESTE	9.772,4	9.223,5	(5,6)	1.586	1.751	10,4	15.495,1	16.152,6	4,2
CENTRO-SUL	37.902,0	38.103,3	0,5	3.157	3.436	8,8	119.639,4	130.939,0	9,4
BRASIL	47.674,4	47.326,8	(0,7)	2.835	3.108	9,6	135.134,5	147.091,6	8,8

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

(*) Produtos selecionados: Caroço de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), girassol, mamona, milho (1ª e 2ª safras), soja, sorgo, trigo e triticale.

Quadro 4
ALGODÃO EM CAROÇO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	2,8	4,0	42,9	3.150	3.450	9,5	8,8	13,8	56,8
TO	2,8	4,0	42,9	3.150	3.450	9,5	8,8	13,8	56,8
NORDESTE	330,8	288,3	(12,8)	3.121	3.718	19,1	1.032,4	1.071,9	3,8
MA	12,8	11,3	(11,4)	3.240	3.525	8,8	41,5	39,8	(4,1)
PI	11,2	5,9	(47,3)	3.060	3.575	16,8	34,3	21,1	(38,5)
CE	3,8	2,7	4,4	720	750	4,2	2,7	2,0	(25,9)
RN	9,0	3,0	(67,0)	506	500	(1,2)	4,6	1,5	(67,4)
PB	5,2	0,5	(90,4)	700	183	(73,9)	3,6	0,1	(97,2)
PE	2,5	2,5	(0,2)	750	600	(20,0)	1,9	1,5	(21,1)
AL	3,1	1,6	(48,4)	240	300	25,0	0,7	0,5	(28,6)
BA	283,2	260,8	(7,9)	3.330	3.855	15,8	943,1	1.005,4	6,6
CENTRO-OESTE	481,6	523,4	8,7	4.080	3.521	(13,7)	1.965,0	1.843,0	(6,2)
MT	387,4	428,1	10,5	4.065	3.450	(15,1)	1.574,8	1.476,9	(6,2)
MS	36,9	38,6	4,6	3.975	3.690	(7,2)	146,7	142,4	(2,9)
GO	57,3	56,7	(1,0)	4.250	3.945	(7,2)	243,5	223,7	(8,1)
SUDESTE	22,5	19,9	(11,6)	3.762	3.665	(2,6)	84,7	72,9	(13,9)
MG	15,3	15,0	(1,9)	3.796	3.760	(0,9)	58,1	56,4	(2,9)
SP	7,2	4,9	(32,0)	3.690	3.375	(8,5)	26,6	16,5	(38,0)
SUL	5,5	0,1	(98,2)	2.430	2.051	(15,6)	13,4	0,2	(98,5)
PR	5,5	0,1	(97,0)	2.430	2.051	(15,6)	13,4	0,2	(98,5)
NORTE/NORDESTE	333,6	292,3	(12,4)	3.121	3.714	19,0	1.041,2	1.085,7	4,3
CENTRO-SUL	509,6	543,4	6,6	4.048	3.526	(12,9)	2.063,1	1.916,1	(7,1)
BRASIL	843,2	835,7	(0,9)	3.681	3.592	(2,4)	3.104,3	3.001,8	(3,3)

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

Quadro 5
ALGODÃO EM PLUMA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	2,8	4,0	42,9	1.229	1.346	9,5	3,4	5,4	58,8
TO	2,8	4,0	42,9	1.229	1.346	9,5	3,4	5,4	58,8
NORDESTE	330,8	288,3	(12,8)	1.228	1.457	18,6	406,2	419,9	3,4
MA	12,8	11,3	(11,4)	1.247	1.357	8,8	16,0	15,3	(4,4)
PI	11,2	5,9	(47,3)	1.163	1.287	10,7	13,0	7,6	(41,5)
CE	3,8	2,7	(30,0)	252	263	4,4	1,0	0,7	(30,0)
RN	9,0	3,0	(67,0)	177	175	(1,1)	1,6	0,5	(68,8)
PB	5,2	0,5	(90,4)	245	64	(73,9)	1,3	-	(100,0)
PE	2,5	2,5	(0,2)	248	198	(20,2)	0,6	0,5	(16,7)
AL	3,1	1,6	(48,4)	79	99	25,3	0,2	0,2	-
BA	283,2	260,8	(7,9)	1.315	1.515	15,2	372,5	395,1	6,1
CENTRO-OESTE	481,6	523,4	8,7	1.591	1.370	(13,9)	766,4	716,8	(6,5)
MT	387,4	428,1	10,5	1.585	1.342	(15,3)	614,2	574,5	(6,5)
MS	36,9	38,6	4,6	1.550	1.439	(7,2)	57,2	55,5	(3,0)
GO	57,3	56,7	(1,0)	1.658	1.531	(7,7)	95,0	86,8	(8,6)
SUDESTE	22,5	19,9	(11,6)	1.448	1.435	(0,9)	32,6	28,5	(12,6)
MG	15,3	15,0	(1,9)	1.461	1.474	0,9	22,4	22,1	(1,3)
SP	7,2	4,9	(32,0)	1.421	1.316	(7,4)	10,2	6,4	(37,3)
SUL	5,5	0,1	(98,2)	923	779	(15,6)	5,1	0,1	(98,0)
PR	5,5	0,1	(97,0)	923	779	(15,6)	5,1	0,1	(98,0)
NORTE/NORDESTE	333,6	292,3	(12,4)	1.228	1.455	18,5	409,6	425,3	3,8
CENTRO-SUL	509,6	543,4	6,6	1.578	1.372	(13,1)	804,1	745,4	(7,3)
BRASIL	843,2	835,7	(0,9)	1.439	1.401	(2,6)	1.213,7	1.170,7	(3,5)

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

Quadro 6
CAROÇO DE ALGODÃO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	2,8	4,0	42,9	1.922	2.105	9,5	5,4	8,4	55,6
TO	2,8	4,0	42,9	1.922	2.105	9,5	5,4	8,4	55,6
NORDESTE	330,8	288,3	(12,8)	1.893	2.261	19,4	626,2	652,0	4,1
MA	12,8	11,3	(11,4)	1.993	2.168	8,8	25,5	24,5	(3,9)
PI	11,2	5,9	(47,3)	1.897	2.288	20,6	21,3	13,5	(36,6)
CE	3,8	2,7	(30,0)	468	488	4,3	1,7	1,3	(23,5)
RN	9,0	3,0	(67,0)	329	325	(1,2)	3,0	1,0	(66,7)
PB	5,2	0,5	(90,4)	455	119	(73,8)	2,3	0,1	(95,7)
PE	2,5	2,5	(0,2)	503	402	(20,1)	1,3	1,0	(23,1)
AL	3,1	1,6	(48,4)	161	201	24,8	0,5	0,3	(40,0)
BA	283,2	260,8	(7,9)	2.015	2.340	16,1	570,6	610,3	7,0
CENTRO-OESTE	481,6	523,4	8,7	2.489	2.152	(13,5)	1.198,6	1.126,2	(6,0)
MT	387,4	428,1	10,5	2.480	2.108	(15,0)	960,6	902,4	(6,1)
MS	36,9	38,6	4,6	2.425	2.251	(7,2)	89,5	86,9	(2,9)
GO	57,3	56,7	(1,0)	2.593	2.414	(6,9)	148,5	136,9	(7,8)
SUDESTE	22,5	19,9	(11,6)	2.314	2.230	(3,6)	52,1	44,4	(14,8)
MG	15,3	15,0	(1,9)	2.335	2.286	(2,1)	35,7	34,3	(3,9)
SP	7,2	4,9	(32,0)	2.269	2.059	(9,3)	16,4	10,1	(38,4)
SUL	5,5	0,1	(98,2)	1.507	1.272	(15,6)	8,3	0,1	(98,8)
PR	5,5	0,1	(97,0)	1.507	1.272	(15,6)	8,3	0,1	(98,8)
NORTE/NORDESTE	333,6	292,3	(12,4)	1.893	2.259	19,3	631,6	660,4	4,6
CENTRO-SUL	509,6	543,4	6,6	2.471	2.154	(12,8)	1.259,0	1.170,7	(7,0)
BRASIL	843,2	835,7	(0,9)	2.242	2.191	(2,3)	1.890,6	1.831,1	(3,1)

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

Quadro 7
AMENDOIM 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	0,5	0,4	(20,0)	3.251	3.042	(6,4)	1,6	1,2	(25,0)
GO	0,5	0,4	(20,0)	3.251	3.042	(6,4)	1,6	1,2	(25,0)
SUDESTE	72,7	55,0	(24,3)	3.062	3.154	3,0	222,6	173,4	(22,1)
MG	3,7	3,2	(13,5)	2.892	2.969	2,7	10,7	9,5	(11,2)
SP	69,0	51,8	(25,0)	3.071	3.165	3,1	211,9	163,9	(22,7)
SUL	10,8	8,6	(20,4)	2.032	2.148	5,7	21,9	18,5	(15,5)
PR	6,5	4,5	(30,8)	2.407	2.661	10,6	15,6	12,0	(23,1)
RS	4,3	4,1	(4,7)	1.465	1.584	8,1	6,3	6,5	3,2
NORTE/NORDESTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CENTRO-SUL	84,0	64,0	(23,8)	2.931	3.018	3,0	246,1	193,1	(21,5)
BRASIL	84,0	64,0	(23,8)	2.931	3.018	3,0	246,1	193,1	(21,5)

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

Quadro 8
AMENDOIM 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	2,7	2,7	-	3.100	3.075	(0,8)	8,4	8,3	(1,2)
TO	2,7	2,7	0,1	3.100	3.075	(0,8)	8,4	8,3	(1,2)
NORDESTE	10,7	10,6	(0,9)	1.030	1.000	(2,9)	11,0	10,5	(4,5)
CE	1,1	1,0	(9,1)	1.293	528	(59,2)	1,4	0,5	(64,3)
PB	1,2	0,4	(66,7)	596	282	(52,7)	0,7	0,1	(85,7)
SE	1,7	1,6	(5,9)	1.207	1.196	(0,9)	2,1	1,9	(9,5)
BA	6,7	7,6	13,4	1.019	1.058	3,8	6,8	8,0	17,6
CENTRO-OESTE	4,5	3,2	(28,9)	2.870	2.228	(22,4)	12,9	7,1	(45,0)
MT	4,5	3,2	(28,4)	2.870	2.228	(22,4)	12,9	7,1	(45,0)
SUDESTE	11,9	3,5		1.867	1.874	0,4	22,2	6,6	(70,3)
SP	11,9	3,5	(70,4)	1.867	1.874	0,4	22,2	6,6	(70,3)
NORTE/NORDESTE	13,4	13,3	(0,7)	1.447	1.421	(1,8)	19,4	18,8	(3,1)
CENTRO-SUL	16,4	6,7	(59,1)	2.142	2.043	(4,6)	35,1	13,7	(61,0)
BRASIL	29,8	20,0	(32,9)	1.829	1.629	(10,9)	54,5	32,5	(40,4)

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

Quadro 9
AMENDOIM TOTAL (1^a e 2^a SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	2,7	2,7	-	3.100	3.075	(0,8)	8,4	8,3	(1,2)
TO	2,7	2,7	-	3.100	3.075	(0,8)	8,4	8,3	(1,2)
NORDESTE	10,7	10,6	(0,9)	1.030	1.000	(2,9)	11,0	10,5	(4,5)
CE	1,1	1,0	(9,1)	1.293	528	(59,2)	1,4	0,5	(64,3)
PB	1,2	0,4	(66,7)	596	282	(52,7)	0,7	0,1	(85,7)
SE	1,7	1,6	(5,9)	1.207	1.196	(0,9)	2,1	1,9	(9,5)
BA	6,7	7,6	13,4	1.019	1.058	3,8	6,8	8,0	17,6
CENTRO-OESTE	5,0	3,6	(28,0)	2.908	2.318	(20,3)	14,5	8,3	(42,8)
MT	4,5	3,2	(28,9)	2.870	2.228	(22,4)	12,9	7,1	(45,0)
GO	0,5	0,4	(20,0)	3.251	3.042	(6,4)	1,6	1,2	(25,0)
SUDESTE	84,6	58,5	(30,9)	2.894	3.077	6,3	244,8	180,0	(26,5)
MG	3,7	3,2	(13,5)	2.892	2.969	2,7	10,7	9,5	(11,2)
SP	80,9	55,3	(31,6)	2.894	3.083	6,5	234,1	170,5	(27,2)
SUL	10,8	8,6	(20,4)	2.032	2.148	5,7	21,9	18,5	(15,5)
PR	6,5	4,5	(30,8)	2.407	2.661	10,6	15,6	12,0	(23,1)
RS	4,3	4,1	(4,7)	1.465	1.584	8,1	6,3	6,5	3,2
NORTE/NORDESTE	13,4	13,3	(0,7)	1.447	1.421	(1,8)	19,4	18,8	(3,1)
CENTRO-SUL	100,4	70,7	(29,6)	2.802	2.925	4,4	281,2	206,8	(26,5)
BRASIL	113,8	84,0	(26,2)	2.642	2.687	1,7	300,6	225,6	(25,0)

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

Quadro 10
ARROZ
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	386,7	382,4	(1,1)	2.421	2.627	8,5	936,3	1.004,6	7,3
RR	15,5	15,5	-	5.505	5.457	(0,9)	85,3	84,6	(0,8)
RO	70,4	66,5	(5,5)	2.179	2.416	10,9	153,4	160,7	4,8
AC	12,3	13,8	12,2	1.427	1.523	6,7	17,6	21,0	19,3
AM	5,5	4,8	(13,0)	2.036	2.146	9,5	11,2	10,3	(8,0)
AP	3,5	3,9	11,4	1.100	1.156	5,1	3,9	4,5	15,4
PA	151,9	136,0	(10,5)	1.921	2.007	4,5	291,8	273,0	(6,4)
TO	127,6	141,9	11,2	2.924	3.175	8,6	373,1	450,5	20,7
NORDESTE	720,4	670,2	(7,0)	1.493	1.211	(18,9)	1.075,9	812,0	(24,5)
MA	478,6	470,0	(1,8)	1.264	1.095	(13,4)	605,0	514,7	(14,9)
PI	145,7	134,9	(7,4)	1.462	791	(45,9)	213,0	106,8	(49,9)
CE	36,8	27,7	(24,7)	2.847	2.357	(17,2)	104,8	65,3	(37,7)
RN	2,3	2,2	(4,4)	3.552	3.551	-	8,2	7,8	(4,9)
PB	7,3	3,0	(58,9)	1.151	198	(82,8)	8,4	0,6	(92,9)
PE	4,9	4,7	(5,0)	5.450	4.530	(16,9)	26,7	21,3	(20,2)
AL	3,4	3,0	(11,8)	4.716	6.007	27,4	16,0	18,0	12,5
SE	7,7	11,6	50,8	4.850	4.622	(4,7)	37,3	53,6	43,7
BA	33,7	13,1	(61,0)	1.676	1.821	8,7	56,5	23,9	(57,7)
CENTRO-OESTE	420,0	362,7	(13,6)	2.995	2.985	(0,3)	1.257,9	1.082,7	(13,9)
MT	280,6	246,9	(12,0)	2.865	3.008	5,0	803,9	742,7	(7,6)
MS	34,6	26,5	(23,4)	5.747	5.490	(4,5)	198,8	145,5	(26,8)
GO	104,8	89,3	(14,8)	2.435	2.178	(10,6)	255,2	194,5	(23,8)
SUDESTE	82,9	73,2	(11,7)	2.605	2.608	0,1	216,0	190,9	(11,6)
MG	57,7	53,2	(7,8)	2.224	2.173	(2,3)	128,3	115,6	(9,9)
ES	1,5	1,4	(6,7)	2.969	2.661	(10,4)	4,5	3,7	(17,8)
RJ	2,2	2,2	(0,5)	3.607	3.626	0,5	7,9	8,0	1,3
SP	21,5	16,4	(23,9)	3.500	3.877	10,8	75,3	63,6	(15,5)
SUL	1.299,0	1.270,4	(2,2)	7.018	6.412	(8,6)	9.116,4	8.146,4	(10,6)
PR	43,8	41,1	(6,2)	3.920	4.119	5,1	171,7	169,3	(1,4)
SC	149,6	149,7	0,1	6.950	7.060	1,6	1.039,7	1.056,9	1,7
RS	1.105,6	1.079,6	(2,4)	7.150	6.410	(10,3)	7.905,0	6.920,2	(12,5)
NORTE/NORDESTE	1.107,1	1.052,6	(4,9)	1.817	1.726	(5,0)	2.012,2	1.816,6	(9,7)
CENTRO-SUL	1.801,9	1.706,3	(5,3)	5.877	5.521	(6,1)	10.590,3	9.420,0	(11,1)
BRASIL	2.909,0	2.758,9	(5,2)	4.332	4.073	(6,0)	12.602,5	11.236,6	(10,8)

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

Quadro 11
FEIJÃO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	4,3	5,0	16,3	623	625	0,3	2,7	3,1	14,8
TO	4,3	5,0	16,3	623	625	0,3	2,7	3,1	14,8
NORDESTE	491,1	532,4	8,4	348	331	(4,9)	171,0	176,2	3,0
MA	40,8	41,8	2,5	395	140	(64,6)	16,1	5,9	(63,4)
PI	233,8	206,2	(11,8)	229	143	(37,6)	53,5	29,5	(44,9)
BA	216,5	284,4	31,4	468	495	5,7	101,4	140,8	38,9
CENTRO-OESTE	76,3	78,6	3,0	2.124	2.177	2,5	162,0	171,2	5,7
MT	5,0	14,9	198,6	2.075	1.493	(28,0)	10,4	22,2	113,5
MS	2,8	4,1	46,4	1.223	1.500	22,6	3,4	6,2	82,4
GO	55,9	49,1	(12,1)	2.122	2.319	9,3	118,6	113,9	(4,0)
DF	12,6	10,5	(16,9)	2.351	2.749	16,9	29,6	28,9	(2,4)
SUDESTE	301,1	314,4	4,4	1.366	1.317	(3,6)	411,4	414,2	0,7
MG	205,5	189,4	(7,8)	1.186	1.127	(5,0)	243,7	213,5	(12,4)
ES	7,7	6,7	(13,0)	782	711	(9,1)	6,0	4,8	(20,0)
RJ	1,6	1,6	-	901	919	2,0	1,4	1,5	7,1
SP	86,3	116,7	35,2	1.857	1.666	(10,3)	160,3	194,4	21,3
SUL	534,2	479,2	(10,3)	1.118	1.455	30,1	597,4	697,2	16,7
PR	362,0	321,6	(11,2)	1.036	1.521	46,8	375,0	489,2	30,5
SC	89,5	77,5	(13,4)	1.468	1.615	10,0	131,4	125,2	(4,7)
RS	82,7	80,1	(3,1)	1.100	1.034	(6,0)	91,0	82,8	(9,0)
NORTE/NORDESTE	495,4	537,4	8,5	351	334	(4,8)	173,7	179,3	3,2
CENTRO-SUL	911,6	872,2	(4,3)	1.284	1.470	14,5	1.170,8	1.282,6	9,5
BRASIL	1.407,0	1.409,6	0,2	956	1.037	8,5	1.344,5	1.461,9	8,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

Quadro 12
FEIJÃO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	162,9	144,5	(11,3)	850	711	(16,4)	138,5	102,8	(25,8)
RR	3,0	3,0	-	667	667	-	2,0	2,0	-
RO	65,8	60,7	(7,8)	700	482	(31,1)	46,1	29,3	(36,4)
AC	6,6	9,2	40,0	520	535	2,9	3,4	4,9	44,1
AM	3,2	3,0	(6,3)	1.021	900	(11,9)	3,3	2,7	(18,2)
AP	1,8	1,9	5,5	750	832	10,9	1,4	1,6	14,3
PA	65,2	40,0	(38,7)	772	700	(9,3)	50,3	28,0	(44,3)
TO	17,3	26,7	54,5	1.848	1.286	(30,4)	32,0	34,3	7,2
NORDESTE	1.100,3	786,3	(28,5)	326	194	(40,5)	358,9	152,4	(57,5)
MA	56,0	43,2	(22,9)	503	585	16,3	28,2	25,3	(10,3)
PI	12,7	8,3	(34,6)	746	717	(3,9)	9,5	6,0	(36,8)
CE	574,0	445,4	(22,4)	250	165	(34,0)	143,5	73,5	(48,8)
RN	59,2	31,8	(46,3)	390	252	(35,4)	23,1	8,0	(65,4)
PB	205,5	114,9	(44,1)	390	50	(87,2)	80,1	5,7	(92,9)
PE	192,9	142,7	(26,0)	386	238	(38,5)	74,5	33,9	(54,5)
CENTRO-OESTE	153,4	105,4	(31,3)	1.052	1.271	20,8	161,5	134,0	(17,0)
MT	116,9	71,7	(38,7)	998	1.022	2,4	116,7	73,3	(37,2)
MS	16,4	15,0	(8,4)	700	1.425	103,6	11,5	21,4	86,1
GO	20,0	18,4	(7,8)	1.655	2.111	27,6	33,1	38,8	17,2
DF	0,1	0,3	230,0	1.500	1.582	5,5	0,2	0,5	150,0
SUDESTE	222,5	202,6	(8,9)	1.302	1.429	9,8	289,7	289,5	(0,1)
MG	153,4	155,0	1,0	1.323	1.375	3,9	202,9	213,1	5,0
ES	14,9	15,0	0,6	881	1.375	56,1	13,1	20,6	57,3
RJ	3,4	3,1	(9,8)	907	938	3,4	3,1	2,9	(6,5)
SP	50,8	29,5	(42,0)	1.390	1.793	29,0	70,6	52,9	(25,1)
SUL	334,6	252,0	(24,7)	1.264	1.500	18,7	423,0	378,1	(10,6)
PR	260,7	192,7	(26,1)	1.310	1.573	20,1	341,5	303,1	(11,2)
SC	39,6	32,7	(17,5)	1.190	1.300	9,2	47,1	42,5	(9,8)
RS	34,3	26,6	(22,5)	1.004	1.220	21,5	34,4	32,5	(5,5)
NORTE/NORDESTE	1.263,2	930,8	(26,3)	394	274	(30,5)	497,4	255,2	(48,7)
CENTRO-SUL	710,5	560,0	(21,2)	1.230	1.431	16,3	874,2	801,6	(8,3)
BRASIL	1.973,7	1.490,8	(24,5)	695	709	2,0	1.371,6	1.056,8	(23,0)

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

Quadro 13
FEIJÃO 3ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	592,5	540,8	(8,7)	627	738	17,7	371,5	399,1	7,4
CE	15,1	12,8	(15,2)	1.045	996	(4,7)	15,8	12,7	(19,6)
PE	123,8	121,9	(1,5)	503	595	18,3	62,3	72,5	16,4
AL	83,5	67,0	(19,8)	460	520	13,0	38,4	34,8	(9,4)
SE	35,8	43,4	21,2	559	770	37,7	20,0	33,4	67,0
BA	334,3	295,7	(11,6)	703	831	18,2	235,0	245,7	4,6
CENTRO-OESTE	55,9	52,0	(7,0)	2.682	2.463	(8,2)	149,8	128,1	(14,5)
MT	12,8	17,2	34,0	1.885	1.478	(21,6)	24,1	25,4	5,4
MS	0,4	0,4	-	1.333	1.274	(4,4)	0,5	0,5	-
GO	38,5	28,7	(25,4)	2.910	2.926	0,5	112,0	84,0	(25,0)
DF	4,2	5,7	36,1	3.150	3.187	1,2	13,2	18,2	37,9
SUDESTE	111,0	109,6	(1,3)	2.221	2.478	11,6	246,6	271,6	10,1
MG	61,8	75,2	21,7	2.469	2.570	4,1	152,6	193,3	26,7
SP	49,2	34,4	(30,1)	1.910	2.276	19,2	94,0	78,3	(16,7)
SUL	7,7	7,5	(2,6)	862	1.073	24,5	6,6	8,0	21,2
PR	7,7	7,5	(3,0)	862	1.073	24,5	6,6	8,0	21,2
NORTE/NORDESTE	592,5	540,8	(8,7)	627	738	17,7	371,5	399,1	7,4
CENTRO-SUL	174,6	169,1	(3,2)	2.309	2.411	4,4	403,0	407,7	1,2
BRASIL	767,1	709,9	(7,5)	1.010	1.137	12,6	774,5	806,8	4,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

Quadro 14
FEIJÃO TOTAL (1^a, 2^a e 3^a SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	167,2	149,5	(10,6)	844	709	(16,0)	141,1	106,0	(24,9)
RR	3,0	3,0	-	667	667	-	2,0	2,0	-
RO	65,8	60,7	(7,8)	700	482	(31,1)	46,1	29,3	(36,4)
AC	6,6	9,2	39,4	520	535	2,9	3,4	4,9	44,1
AM	3,2	3,0	(6,3)	1.021	900	(11,9)	3,3	2,7	(18,2)
AP	1,8	1,9	5,6	750	832	10,9	1,4	1,6	14,3
PA	65,2	40,0	(38,7)	772	700	(9,3)	50,3	28,0	(44,3)
TO	21,6	31,7	46,8	1.604	1.182	(26,3)	34,6	37,5	8,4
NORDESTE	2.183,9	1.859,5	(14,9)	413	391	(5,3)	901,3	727,5	(19,3)
MA	96,8	85,0	(12,2)	457	366	(20,0)	44,3	31,1	(29,8)
PI	246,5	214,5	(13,0)	256	165	(35,4)	63,0	35,4	(43,8)
CE	589,1	458,2	(22,2)	270	188	(30,4)	159,3	86,2	(45,9)
RN	59,2	31,8	(46,3)	390	252	(35,4)	23,1	8,0	(65,4)
PB	205,5	114,9	(44,1)	390	50	(87,2)	80,1	5,7	(92,9)
PE	316,7	264,6	(16,5)	432	402	(6,8)	136,7	106,4	(22,2)
AL	83,5	67,0	(19,8)	460	520	13,0	38,4	34,8	(9,4)
SE	35,8	43,4	21,2	559	770	37,7	20,0	33,4	67,0
BA	550,8	580,1	5,3	611	666	9,1	336,4	386,5	14,9
CENTRO-OESTE	285,6	236,0	(17,4)	1.657	1.835	10,7	473,4	433,1	(8,5)
MT	134,7	103,8	(22,9)	1.122	1.165	3,8	151,2	120,9	(20,0)
MS	19,6	19,5	(0,5)	788	1.438	82,5	15,4	28,0	81,8
GO	114,4	96,2	(15,9)	2.306	2.460	6,7	263,8	236,7	(10,3)
DF	16,9	16,5	(2,4)	2.545	2.879	13,1	43,0	47,5	10,5
SUDESTE	634,6	626,6	(1,3)	1.493	1.556	4,2	947,7	975,2	2,9
MG	420,7	419,6	(0,3)	1.424	1.477	3,7	599,3	619,8	3,4
ES	22,6	21,7	(4,0)	847	1.170	38,1	19,1	25,4	33,0
RJ	5,0	4,7	(6,0)	905	932	2,9	4,5	4,4	(2,2)
SP	186,3	180,6	(3,1)	1.744	1.803	3,4	324,8	325,6	0,2
SUL	876,5	738,7	(15,7)	1.172	1.466	25,1	1.027,1	1.083,3	5,5
PR	630,4	521,8	(17,2)	1.147	1.534	33,7	723,2	800,3	10,7
SC	129,1	110,2	(14,6)	1.383	1.522	10,0	178,5	167,7	(6,1)
RS	117,0	106,7	(8,8)	1.072	1.080	0,8	125,4	115,3	(8,1)
NORTE/NORDESTE	2.351,1	2.009,0	(14,6)	443	415	(6,3)	1.042,4	833,5	(20,0)
CENTRO-SUL	1.796,7	1.601,3	(10,9)	1.363	1.556	14,2	2.448,2	2.491,6	1,8
BRASIL	4.147,8	3.610,3	(13,0)	842	921	9,4	3.490,6	3.325,5	(4,7)

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

Quadro 15
GIRASSOL
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	3,5	1,4	(60,0)	676	664	(1,8)	2,3	0,9	(60,9)
CE	1,9	1,4	(26,3)	815	664	(18,5)	1,5	0,9	(40,0)
RN	1,6	-	(98,8)	512	195	(61,9)	0,8	-	(100,0)
CENTRO-OESTE	47,2	55,2	16,9	1.601	1.419	(11,4)	75,5	78,3	3,7
MT	41,3	40,1	(2,9)	1.635	1.492	(8,7)	67,5	59,8	(11,4)
MS	2,4	3,9	62,5	1.100	1.300	18,2	2,6	5,1	96,2
GO	3,5	11,2	220,0	1.550	1.200	(22,6)	5,4	13,4	148,1
SUL	24,3	13,8	(43,2)	1.298	1.208	(6,9)	31,6	16,6	(47,5)
PR	0,7	0,7	-	1.371	1.318	(3,9)	1,0	0,9	(10,0)
RS	23,6	13,1	(44,5)	1.296	1.202	(7,3)	30,6	15,7	(48,7)
NORTE/NORDESTE	3,5	1,4	(60,0)	676	664	(1,8)	2,3	0,9	(60,9)
CENTRO-SUL	71,5	69,0	(3,5)	1.498	1.377	(8,1)	107,1	94,9	(11,4)
BRASIL	75,0	70,4	(6,1)	1.460	1.363	(6,6)	109,4	95,8	(12,4)

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

Quadro 16
MAMONA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	148,0	143,4	(3,1)	543	611	12,5	80,5	87,7	8,9
PI	2,1	2,9	38,1	697	491	(29,6)	1,5	1,4	(6,7)
CE	35,7	30,5	(14,6)	397	239	(39,8)	14,2	7,3	(48,6)
PE	4,4	4,9	10,2	585	452	(22,7)	2,6	2,2	(15,4)
BA	105,8	105,1	(0,7)	588	730	24,2	62,2	76,8	23,5
SUDESTE	9,5	8,8	(7,4)	1.268	1.273	0,4	12,0	11,2	(6,7)
MG	8,3	8,3	-	1.229	1.229	-	10,2	10,2	-
SP	1,2	0,5	(62,5)	1.540	1.998	29,7	1,8	1,0	(44,4)
SUL	-	1,9	-	-	1.600	-	-	3,0	-
PR	-	1,9	-	-	1.600	-	-	3,0	-
NORTE/NORDESTE	148,0	143,4	(3,1)	543	611	12,5	80,5	87,7	8,9
CENTRO-SUL	9,5	10,7	12,6	1.268	1.331	5,0	12,0	14,2	18,3
BRASIL	157,5	154,1	(2,2)	587	661	12,6	92,5	101,9	10,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

Quadro 17
MILHO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	481,4	458,0	(4,9)	2.296	2.333	1,6	1.105,3	1.068,6	(3,3)
RR	6,5	6,5	-	1.969	2.000	1,6	12,8	13,0	1,6
RO	115,3	104,8	(9,1)	2.064	2.049	(0,7)	238,0	214,7	(9,8)
AC	24,5	29,0	18,3	1.803	1.992	10,5	44,2	57,8	30,8
AM	12,2	12,8	4,9	2.460	2.490	1,2	30,0	31,9	6,3
AP	3,5	3,6	2,8	860	903	5,0	3,0	3,3	10,0
PA	245,2	234,4	(4,4)	2.305	2.199	(4,6)	565,2	515,4	(8,8)
TO	74,2	66,9	(9,9)	2.858	3.476	21,6	212,1	232,5	9,6
NORDESTE	2.724,1	2.293,7	(15,8)	1.535	1.647	7,3	4.180,5	3.776,9	(9,7)
MA	373,4	382,4	2,4	1.350	1.725	27,8	504,1	659,6	30,8
PI	329,6	309,9	(6,0)	1.503	1.120	(25,5)	495,4	347,1	(29,9)
CE	689,3	535,6	(22,3)	805	338	(58,0)	554,9	181,0	(67,4)
RN	71,2	37,0	(48,0)	604	248	(58,9)	43,0	9,2	(78,6)
PB	194,0	69,6	(64,1)	857	91	(89,4)	166,3	6,3	(96,2)
PE	309,7	272,5	(12,0)	685	696	1,5	212,1	189,5	(10,7)
AL	71,3	58,0	(18,7)	654	720	10,1	46,6	41,8	(10,3)
SE	172,7	176,8	2,4	3.560	4.088	14,8	614,8	722,8	17,6
BA	512,9	451,9	(11,9)	3.009	3.584	19,1	1.543,3	1.619,6	4,9
CENTRO-OESTE	788,8	548,1	(30,5)	5.680	6.563	15,5	4.480,5	3.597,4	(19,7)
MT	131,3	85,2	(35,1)	4.042	4.800	18,8	530,7	409,0	(22,9)
MS	84,7	57,5	(32,1)	5.925	6.535	10,3	501,8	375,8	(25,1)
GO	538,6	377,6	(29,9)	5.945	7.000	17,7	3.202,0	2.643,2	(17,5)
DF	34,2	27,8	(18,7)	7.192	6.092	(15,3)	246,0	169,4	(31,1)
SUDESTE	1.951,7	1.804,3	(7,6)	5.048	5.262	4,2	9.852,5	9.494,9	(3,6)
MG	1.259,4	1.164,9	(7,5)	5.056	5.092	0,7	6.367,5	5.931,7	(6,8)
ES	37,6	34,5	(8,2)	2.576	2.187	(15,1)	96,9	75,5	(22,1)
RJ	8,3	7,0	(15,7)	2.455	2.507	2,1	20,4	17,5	(14,2)
SP	646,4	597,9	(7,5)	5.210	5.804	11,4	3.367,7	3.470,2	3,0
SUL	3.324,5	2.638,6	(20,6)	4.222	6.162	45,9	14.036,1	16.259,0	15,8
PR	1.268,9	894,1	(29,5)	5.140	7.680	49,4	6.522,1	6.866,7	5,3
SC	667,1	593,5	(11,0)	4.895	6.400	30,8	3.265,2	3.798,4	16,3
RS	1.388,5	1.151,0	(14,9)	3.060	4.860	58,8	4.248,8	5.593,9	31,7
NORTE/NORDESTE	3.205,5	2.751,7	(14,2)	1.649	1.761	6,8	5.285,8	4.845,5	(8,3)
CENTRO-SUL	6.065,0	4.991,0	(17,7)	4.678	5.881	25,7	28.369,1	29.351,3	3,5
BRASIL	9.270,5	7.742,7	(16,5)	3.630	4.417	21,7	33.654,9	34.196,8	1,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

Quadro 18
MILHO 2^a SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	40,0	72,6	81,5	3.556	2.923	(17,8)	142,3	212,2	49,1
RO	30,3	61,8	104,0	2.950	2.580	(12,5)	89,4	159,4	78,3
TO	9,7	10,8	10,9	5.450	4.889	(10,3)	52,9	52,8	(0,2)
NORDESTE	305,9	328,0	7,2	1.510	1.852	22,6	461,9	607,5	31,5
BA	305,9	328,0	7,2	1.510	1.852	22,6	461,9	607,5	31,5
CENTRO-OESTE	2.739,3	3.132,0	14,3	4.046	3.957	(2,2)	11.083,7	12.394,8	11,8
MT	1.509,3	1.869,6	23,9	5.003	3.900	(22,0)	7.551,0	7.291,4	(3,4)
MS	853,8	799,2	(6,4)	2.120	3.677	73,4	1.810,1	2.938,7	62,4
GO	371,4	455,7	22,7	4.569	4.630	1,3	1.696,9	2.109,9	24,3
DF	4,8	7,5	56,3	5.350	7.304	36,5	25,7	54,8	113,2
SUDESTE	302,0	308,8	2,3	3.584	3.814	6,4	1.082,5	1.177,7	8,8
MG	31,0	27,2	(12,3)	5.677	5.985	5,4	176,0	162,8	(7,5)
SP	271,0	281,6	3,9	3.345	3.604	7,7	906,5	1.014,9	12,0
SUL	1.514,1	1.346,0	(11,1)	3.024	4.300	42,2	4.578,6	5.787,8	26,4
PR	1.514,1	1.346,0	(11,1)	3.024	4.300	42,2	4.578,6	5.787,8	26,4
NORTE/NORDESTE	345,9	400,6	15,8	1.747	2.046	17,1	604,2	819,7	35,7
CENTRO-SUL	4.555,4	4.786,8	5,1	3.676	4.045	10,0	16.744,8	19.360,3	15,6
BRASIL	4.901,3	5.187,4	5,8	3.540	3.890	9,9	17.349,0	20.180,0	16,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

Quadro 19
MILHO TOTAL (1^a e 2^a SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	521,4	530,6	1,8	2.393	2.414	0,9	1.247,5	1.280,9	2,7
RR	6,5	6,5	-	1.969	2.000	1,6	12,8	13,0	1,6
RO	145,6	166,6	14,4	2.248	2.246	(0,1)	327,4	374,2	14,3
AC	24,5	29,0	18,4	1.803	1.992	10,5	44,2	57,8	30,8
AM	12,2	12,8	4,9	2.460	2.490	1,2	30,0	31,9	6,3
AP	3,5	3,6	2,9	860	903	5,0	3,0	3,3	10,0
PA	245,2	234,4	(4,4)	2.305	2.199	(4,6)	565,2	515,4	(8,8)
TO	83,9	77,7	(7,4)	3.158	3.672	16,3	264,9	285,3	7,7
NORDESTE	3.030,0	2.621,7	(13,5)	1.532	1.672	9,1	4.642,4	4.384,4	(5,6)
MA	373,4	382,4	2,4	1.350	1.725	27,8	504,1	659,6	30,8
PI	329,6	309,9	(6,0)	1.503	1.120	(25,5)	495,4	347,1	(29,9)
CE	689,3	535,6	(22,3)	805	338	(58,0)	554,9	181,0	(67,4)
RN	71,2	37,0	(48,0)	604	248	(58,9)	43,0	9,2	(78,6)
PB	194,0	69,6	(64,1)	857	91	(89,4)	166,3	6,3	(96,2)
PE	309,7	272,5	(25,0)	685	696	1,5	212,1	189,5	(10,7)
AL	71,3	58,0	(18,7)	654	720	10,1	46,6	41,8	(10,3)
SE	172,7	176,8	2,4	3.560	4.088	14,8	614,8	722,8	17,6
BA	818,8	779,9	(4,8)	2.449	2.856	16,6	2.005,2	2.227,1	11,1
CENTRO-OESTE	3.528,1	3.680,1	4,3	4.411	4.346	(1,5)	15.564,1	15.992,0	2,7
MT	1.640,6	1.954,8	19,2	4.926	3.939	(20,0)	8.081,7	7.700,4	(4,7)
MS	938,5	856,7	(8,7)	2.463	3.869	57,1	2.311,9	3.314,4	43,4
GO	910,0	833,3	(8,4)	5.383	5.704	6,0	4.898,9	4.753,1	(3,0)
DF	39,0	35,3	(9,5)	6.965	6.350	(8,8)	271,6	224,1	(17,5)
SUDESTE	2.253,7	2.113,1	(6,2)	4.852	5.051	4,1	10.935,0	10.672,6	(2,4)
MG	1.290,4	1.192,1	(7,6)	5.071	5.112	0,8	6.543,5	6.094,5	(6,9)
ES	37,6	34,5	(8,2)	2.576	2.187	(15,1)	96,9	75,5	(22,1)
RJ	8,3	7,0	(15,7)	2.455	2.507	2,1	20,4	17,5	(14,2)
SP	917,4	879,5	(4,1)	4.659	5.100	9,5	4.274,2	4.485,1	4,9
SUL	4.838,6	3.984,6	(17,6)	3.847	5.533	43,8	18.614,8	22.046,8	18,4
PR	2.783,0	2.240,1	(19,5)	3.989	5.649	41,6	11.100,8	12.654,5	14,0
SC	667,1	593,5	(11,0)	4.895	6.400	30,8	3.265,2	3.798,4	16,3
RS	1.388,5	1.151,0	(17,1)	3.060	4.860	58,8	4.248,8	5.593,9	31,7
NORTE/NORDESTE	3.551,4	3.152,3	(11,2)	1.658	1.797	8,4	5.889,9	5.665,3	(3,8)
CENTRO-SUL	10.620,4	9.777,8	(7,9)	4.248	4.982	17,3	45.113,9	48.711,4	8,0
BRASIL	14.171,8	12.930,1	(8,8)	3.599	4.205	16,8	51.003,8	54.376,7	6,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

Quadro 20
SOJA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	497,6	575,5	15,7	2.841	2.930	3,1	1.414,0	1.686,5	19,3
RR	8,0	1,4	(82,5)	2.800	3.060	9,3	22,4	4,3	(80,8)
RO	106,0	122,9	15,9	3.080	3.081	-	326,5	378,7	16,0
PA	72,2	86,9	20,4	2.890	2.675	(7,4)	208,7	232,5	11,4
TO	311,4	364,3	17,0	2.750	2.940	6,9	856,4	1.071,0	25,1
NORDESTE	1.608,0	1.855,1	15,4	2.588	2.815	8,8	4.161,9	5.222,6	25,5
MA	387,4	495,5	27,9	2.517	2.510	(0,3)	975,1	1.243,7	27,5
PI	273,1	343,1	25,6	2.815	2.531	(10,1)	768,8	868,4	13,0
BA	947,5	1.016,5	7,3	2.552	3.060	19,9	2.418,0	3.110,5	28,6
CENTRO-OESTE	9.900,1	10.546,1	6,5	2.943	2.985	1,4	29.134,9	31.475,8	8,0
MT	5.828,2	6.224,5	6,8	3.082	3.008	(2,4)	17.962,5	18.723,3	4,2
MS	1.715,8	1.712,2	(0,2)	2.436	3.100	27,3	4.179,7	5.307,8	27,0
GO	2.307,2	2.556,4	10,8	2.963	2.850	(3,8)	6.836,2	7.285,7	6,6
DF	48,9	53,0	8,4	3.200	3.000	(6,3)	156,5	159,0	1,6
SUDESTE	1.460,4	1.591,2	9,0	2.778	2.792	0,5	4.057,6	4.443,4	9,5
MG	929,1	1.019,0	25,4	2.961	2.804	(5,3)	2.751,1	2.857,3	3,9
SP	531,3	572,2	7,7	2.459	2.772	12,7	1.306,5	1.586,1	21,4
SUL	8.277,0	8.900,9	7,5	2.223	2.881	29,6	18.397,1	25.642,7	39,4
PR	4.069,2	4.485,1	10,2	2.337	3.139	34,3	9.509,7	14.078,7	48,0
SC	385,3	439,6	14,1	2.530	3.060	20,9	974,8	1.345,2	38,0
RS	3.822,5	3.976,2	4,2	2.070	2.570	24,2	7.912,6	10.218,8	29,1
NORTE/NORDESTE	2.105,6	2.430,6	15,4	2.648	2.843	7,4	5.575,9	6.909,1	23,9
CENTRO-SUL	19.637,5	21.038,2	7,1	2.627	2.926	11,4	51.589,6	61.561,9	19,3
BRASIL	21.743,1	23.468,8	7,9	2.629	2.918	11,0	57.165,5	68.471,0	19,8

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

Quadro 21
SORGO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	29,1	21,3	(26,8)	2.038	1.980	(2,8)	59,3	42,2	(28,8)
TO	29,1	21,3	(26,8)	2.038	1.980	(2,8)	59,3	42,2	(28,8)
NORDESTE	129,6	107,3	(17,2)	1.400	1.102	(21,3)	181,3	118,1	(34,9)
PI	7,9	0,3	(96,1)	2.404	2.300	(4,3)	19,0	0,7	-
CE	4,8	2,5	(48,3)	1.403	2.057	46,6	6,7	5,1	(23,9)
RN	9,7	5,3	(45,0)	1.654	534	(67,7)	16,0	2,8	(82,5)
PB	-	0,1	-	-	800	-	-	0,1	-
PE	10,7	4,1	(61,7)	1.011	695	(31,3)	10,8	2,8	(74,1)
BA	96,5	95,0	(1,6)	1.335	1.123	(15,9)	128,8	106,6	(17,2)
CENTRO-OESTE	517,3	394,7	(23,7)	2.385	2.681	12,4	1.233,8	1.058,2	(14,2)
MT	117,5	86,0	(26,8)	2.276	1.170	2,0	267,4	100,6	(62,4)
MS	94,4	62,9	(33,4)	2.300	2.575	12,0	217,1	162,0	(25,4)
GO	299,6	238,8	(20,3)	2.443	3.200	31,0	731,9	764,2	4,4
DF	5,8	7,0	20,7	3.000	4.491	49,7	17,4	31,4	80,5
SUDESTE	146,7	145,4	(0,9)	2.762	3.121	13,0	405,2	453,8	12,0
MG	91,9	97,2	5,8	2.948	3.154	7,0	270,9	306,6	13,2
SP	54,8	48,2	(12,1)	2.450	3.054	24,7	134,3	147,2	9,6
SUL	23,4	22,2	(5,1)	2.362	2.494	5,6	55,3	55,3	-
PR	1,6	1,6	-	3.731	3.770	1,0	6,0	6,0	-
RS	21,8	20,6	(5,5)	2.261	2.395	5,9	49,3	49,3	-
NORTE/NORDESTE	158,7	128,6	(19,0)	1.517	1.247	(17,8)	240,6	160,3	(33,4)
CENTRO-SUL	687,4	562,3	(18,2)	2.465	2.787	13,1	1.694,3	1.567,3	(7,5)
BRASIL	846,1	690,9	(18,3)	2.287	2.501	9,4	1.934,9	1.727,6	(10,7)

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

Quadro 22
AVEIA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	111,2	119,1	7,1	2.088	2.236	7,1	232,2	266,3	14,7
PR	42,4	42,1	(0,7)	2.150	2.671	24,2	91,2	112,4	23,2
RS	68,8	77,0	11,9	2.049	1.999	(2,4)	141,0	153,9	9,1
CENTRO-SUL	111,2	119,1	7,1	2.088	2.236	7,1	232,2	266,3	14,7
BRASIL	111,2	119,1	7,1	2.088	2.236	7,1	232,2	266,3	14,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

Quadro 23
CANOLA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008 E 2009

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2008 (a)	Safra 2009 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2008 (c)	Safra 2009 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2008 (e)	Safra 2009 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	-	1,9	-	-	1.135	-	-	2,1	-
MS	-	1,9	-	-	1.135	-	-	2,1	-
SUL	-	29,1	-	-	1.376	-	-	40,0	-
PR	-	6,1	-	-	1.278	-	-	7,8	-
RS	-	23,0	-	-	1.400	-	-	32,2	-
CENTRO-SUL	-	30,9	-	-	1.362	-	-	42,1	-
BRASIL	-	30,9	-	-	1.362	-	-	42,1	-

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

Quadro 24
CENTEIO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	4,7	4,4	(6,4)	1.298	1.386	6,8	6,1	6,1	-
PR	1,6	1,4	(12,5)	1.417	2.084	47,1	2,3	2,9	26,1
RS	3,1	3,0	(3,2)	1.213	1.077	(11,2)	3,8	3,2	(15,8)
CENTRO-SUL	4,7	4,4	(6,4)	1.298	1.386	6,8	6,1	6,1	-
BRASIL	4,7	4,4	(6,4)	1.298	1.386	6,8	6,1	6,1	-

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

Quadro 25
CEVADA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	79,3	73,7	(7,1)	2.989	2.534	(15,2)	237,0	186,7	(21,2)
PR	41,6	41,2	(0,9)	3.581	2.682	(25,1)	149,0	110,5	(25,8)
SC	1,2	1,2	-	2.652	2.874	8,4	3,2	3,4	7,8
RS	36,5	31,3	(14,2)	2.323	2.325	0,1	84,8	72,8	(14,2)
CENTRO-SUL	79,3	73,7	(7,1)	2.989	2.534	(15,2)	237,0	186,7	(21,2)
BRASIL	79,3	73,7	(7,1)	2.989	2.534	(15,2)	237,0	186,7	(21,2)

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.
Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos 2009/2010 – Décimo Primeiro Levantamento – Agosto/2010

Quadro 26
TRIGO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	68,2	67,5	(1,0)	2.449	2.546	4,0	167,0	171,8	2,9
MS	46,2	42,4	(8,2)	1.462	1.713	17,2	67,5	72,6	7,6
GO	19,1	22,6	18,3	4.413	3.764	(14,7)	84,3	85,1	0,9
DF	2,9	2,5	(13,8)	5.246	5.650	7,7	15,2	14,1	(7,1)
SUDESTE	99,9	84,1	(15,8)	2.654	2.675	0,8	265,1	225,0	(15,1)
MG	20,3	22,8	12,3	4.709	4.303	(8,6)	95,6	98,1	2,6
SP	79,6	61,3	(23,0)	2.130	2.070	(2,8)	169,5	126,9	(25,1)
SUL	2.228,1	2.276,4	2,2	2.447	2.034	(16,9)	5.451,9	4.629,4	(15,1)
PR	1.125,2	1.299,6	15,5	2.728	1.955	(28,3)	3.069,5	2.540,7	(17,2)
SC	122,6	117,0	(4,6)	2.641	2.420	(8,4)	323,8	283,1	(12,6)
RS	980,3	859,8	(12,3)	2.100	2.100	-	2.058,6	1.805,6	(12,3)
CENTRO-SUL	2.396,2	2.428,0	1,3	2.456	2.070	(15,7)	5.884,0	5.026,3	(14,6)
BRASIL	2.396,2	2.428,0	1,3	2.456	2.070	(15,7)	5.884,0	5.026,3	(14,6)

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

Quadro 27
TRITICALE
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
SUDESTE	25,5	25,5	-	2.722	2.737	0,6	69,4	69,8	0,6
SP	25,5	25,5	-	2.722	2.737	0,6	69,4	69,8	0,6
SUL	50,2	42,0	(16,3)	2.297	2.438	6,1	115,3	102,4	(11,2)
PR	40,8	34,7	(15,0)	2.409	2.537	5,3	98,3	88,0	(10,4)
SC	2,5	2,4	(4,0)	2.080	2.100	1,0	5,2	5,0	(3,1)
RS	6,9	4,9	(29,0)	1.710	1.903	11,3	11,8	9,3	(21,0)
CENTRO-SUL	75,7	67,5	(10,8)	2.440	2.551	4,5	184,7	172,2	(6,8)
BRASIL	75,7	67,5	(10,8)	2.440	2.551	4,5	184,7	172,2	(6,8)

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

SAFRAS 2009/10 e 2010/11

Quadro 28
AVEIA - 2010

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010 e 2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2010 (a)	Safra 2011 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2010 (c)	Safra 2011 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2010 (e)	Safra 2011 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	122,4	138,0	22,5	2.248,3	2.366,1	11,0	275,2	326,5	34,9
PR	45,4	47,7	5,2	2.671	2.726	2,1	121,3	130,0	7,2
RS	77,0	90,3	17,3	1.999	2.176	8,9	153,9	196,5	27,7
MS	4,0	8,3	107,4	1.140,0	1.200,0	5,3	4,6	10,0	117,4
CENTRO-SUL	126,4	146,3	129,9	2.213,2	2.300,0	16,3	279,8	336,5	152,3
BRASIL	126,4	146,3	129,9	2.213,2	2.300,0	16,3	279,8	336,5	152,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

Quadro 29
CANOLA - 2010

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/10 E 2010/11

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	1,9	3,3	73,7	1.158	1.212	4,7	2,2	4,0	81,8
MS	1,9	3,3	73,7	1.135	1.200	5,7	2,2	4,0	81,8
SUL	29,1	30,6	5,3	1.376	1.340	(2,6)	40,0	41,0	2,5
PR	6,1	8,5	40,0	1.278	1.592	24,6	7,8	13,5	73,1
SC	-	0,4	400,0	-	1.500	-	-	0,6	-
RS	23,0	21,7	(5,7)	1.400	1.239	(11,5)	32,2	26,9	(16,5)
CENTRO-SUL	31,0	33,9	9,5	1.363	1.327	(2,6)	42,2	45,0	6,6
BRASIL	31,0	33,9	9,5	1.363	1.327	(2,6)	42,2	45,0	6,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

Quadro 30
CENTEIO - 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010 e 2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	4,4	2,5	(43,2)	1.386	1.400	1,0	6,1	3,5	(42,6)
PR	1,4	0,5	(67,1)	2.084	2.120	1,7	2,9	1,1	(62,1)
RS	3,0	2,0	(33,3)	1.077	1.183	-	3,2	2,4	(25,0)
CENTRO-SUL	4,4	2,5	(43,2)	1.386	1.400	1,0	6,1	3,5	(42,6)
BRASIL	4,4	2,5	(43,2)	1.386	1.400	1,0	6,1	3,5	(42,6)

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

Quadro 31
CEVADA - 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010 e 2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	77,5	85,0	9,7	2.564	3.073	19,9	198,7	261,2	31,4
PR	45,0	48,4	7,6	2.682	3.503	30,6	120,7	169,5	40,5
SC	1,2	2,7	123,8	2.874	2.700	(6,1)	3,4	7,3	114,4
RS	31,3	33,9	8,3	2.383	2.488	4,4	74,6	84,3	13,1
NORTE/NORDESTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CENTRO-SUL	77,5	85,0	9,7	2.564	3.073	19,9	198,7	261,2	31,4
BRASIL	77,5	85,0	9,7	2.564	3.073	19,9	198,7	261,2	31,4

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

Quadro 32
TRIGO - 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/10 e 2010/11

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	67,5	51,9	(23,1)	2.545	3.022	18,7	171,8	156,8	(8,7)
MS	42,4	35,8	(15,5)	1.713	2.100	22,6	72,6	75,2	3,6
GO	22,6	14,1	(37,8)	3.764	4.799	27,5	85,1	67,7	(20,5)
DF	2,5	2,0	(20,0)	5.650	7.000	23,9	14,1	14,0	(0,7)
SUDESTE	84,1	66,8	(20,6)	2.675	2.984	11,6	225,0	199,3	(11,4)
MG	22,8	22,8	-	4.303	4.303	-	98,1	98,1	-
SP	61,3	44,0	(28,2)	2.070	2.300	11,1	126,9	101,2	(20,3)
SUL	2.276,4	2.027,0	(11,0)	2.034	2.462	21,0	4.629,4	4.990,8	7,8
PR	1.299,6	1.146,6	(11,8)	1.955	2.689	37,5	2.540,7	3.083,2	21,4
SC	117,0	98,0	(16,2)	2.420	2.700	11,6	283,1	264,6	(6,5)
RS	859,8	782,4	(9,0)	2.100	2.100	-	1.805,6	1.643,0	(9,0)
CENTRO-SUL	2.428,0	2.145,7	(11,6)	2.070	2.492	20,4	5.026,2	5.347,0	6,4
BRASIL	2.428,0	2.145,7	(11,6)	2.070	2.492	20,4	5.026,2	5.347,0	6,4

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

Quadro 33
TRITICALE - 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/10 e 2010/11

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
SUDESTE	25,5	25,5	-	2.737	2.737	-	69,8	69,8	-
SP	25,5	25,5	-	2.737	2.737	-	69,8	69,8	-
SUL	42,0	34,3	(18,3)	2.436	2.397	(1,6)	102,3	82,2	(19,6)
PR	34,7	26,8	(22,8)	2.537	2.520	(0,7)	88,0	67,5	(23,3)
SC	2,4	2,4	-	2.100	2.100	-	5,0	5,0	0,8
RS	4,9	5,1	4,1	1.903	1.892	(0,6)	9,3	9,6	3,8
CENTRO-SUL	67,5	59,8	(11,4)	2.550	2.542	(0,3)	172,1	152,0	(11,7)
BRASIL	67,5	59,8	(11,4)	2.550	2.542	(0,3)	172,1	152,0	(11,7)

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

6. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Quadro 34
BRASIL
BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Em 1.000 toneladas

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2003/04	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	525,0
	2004/05	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	524,4
	2005/06	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	355,9
	2006/07	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	567,3
	2007/08	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	1.009,2	532,9	661,1
	2008/09	661,1	1.213,7	14,5	1.889,3	948,6	504,9	435,8
	2009/10	435,8	1.170,7	70,0	1.676,5	1.000,0	400,0	276,5
ARROZ EM CASCA	2003/04	1.422,9	12.960,4	1.097,3	15.480,6	12.660,0	92,2	2.728,4
	2004/05	2.728,4	13.355,2	728,2	16.811,8	12.900,0	379,7	3.532,1
	2005/06	3.532,1	11.971,7	827,8	16.331,6	13.000,0	452,3	2.879,3
	2006/07	2.879,3	11.315,9	1.069,6	15.264,8	12.930,0	313,1	2.021,7
	2007/08	2.021,7	12.059,6	589,9	14.671,2	12.800,0	789,9	1.081,3
	2008/09	1.081,3	12.602,6	908,0	14.591,9	12.500,0	894,4	1.197,5
	2009/10	1.197,5	11.236,6	1.000,0	13.434,1	12.500,0	350,0	584,1
FEIJÃO EM CORES	2003/04	243,9	2.978,3	78,9	3.301,1	3.150,0	2,0	149,1
	2004/05	149,1	3.045,5	100,4	3.295,0	3.200,0	2,1	92,9
	2005/06	92,9	3.471,2	69,8	3.633,9	3.450,0	7,7	176,2
	2006/07	176,2	3.339,7	96,0	3.611,9	3.500,0	30,5	81,4
	2007/08	81,4	3.520,9	209,7	3.812,0	3.630,0	2,0	180,0
	2008/09	180,0	3.502,7	110,0	3.792,7	3.500,0	25,0	267,7
	2009/10	267,7	3.325,5	80,0	3.673,2	3.500,0	25,0	148,2
MILHO	2003/04	8.553,6	42.128,5	330,5	51.012,6	38.180,0	5.030,9	7.801,7
	2004/05	7.801,7	35.006,7	597,0	43.405,4	39.200,0	1.070,0	3.135,4
	2005/06	3.135,4	42.514,9	956,0	46.606,3	39.829,7	3.938,0	2.838,6
	2006/07	2.838,6	51.369,9	1.095,5	55.304,0	41.829,8	10.933,5	2.540,7
	2007/08	2.540,7	58.652,3	808,0	62.001,0	44.288,2	6.400,0	11.312,8
	2008/09	11.312,8	51.003,8	1.132,9	63.449,5	44.279,1	7.765,4	11.405,0
	2009/10	11.405,0	54.376,7	500,0	66.281,7	45.821,0	8.500,0	11.960,7
SOJA EM GRÃOS	2003/04	4.522,0	49.988,9	349,0	54.859,9	31.090,0	19.247,7	4.522,2
	2004/05	4.522,2	52.304,6	368,0	57.194,8	32.025,0	22.435,1	2.734,7
	2005/06	2.734,7	55.027,1	48,8	57.810,6	30.383,0	24.957,9	2.469,7
	2006/07	2.469,7	58.391,8	97,9	60.959,4	33.550,0	23.733,8	3.675,6
	2007/08	3.675,6	60.017,7	96,3	63.789,6	34.750,0	24.499,5	4.540,1
	2008/09	4.540,1	57.161,6	100,0	61.801,7	32.564,0	28.562,7	675,0
	2009/10	675,0	68.471,0	200,0	69.346,0	36.300,0	29.300,0	3.746,0
FARELO DE SOJA	2003/04	2.155,4	22.673,0	187,8	25.016,2	8.500,0	14.485,6	2.030,6
	2004/05	2.030,6	23.127,0	188,7	25.346,3	9.100,0	14.421,7	1.824,6
	2005/06	1.824,6	21.918,0	152,4	23.895,0	9.780,0	12.332,4	1.782,6
	2006/07	1.782,6	23.947,0	101,2	25.830,8	11.050,0	12.474,2	2.306,6
	2007/08	2.306,6	24.717,0	117,3	27.140,9	11.800,0	12.287,9	3.053,0
	2008/09	3.053,0	23.187,8	100,0	26.340,8	12.000,0	12.253,0	2.087,8
	2009/10	2.087,8	25.564,0	100,0	27.751,8	12.200,0	12.900,0	2.651,8
ÓLEO DE SOJA	2003/04	319,9	5.510,4	27,0	5.857,3	3.010,0	2.517,2	330,1
	2004/05	330,1	5.692,8	3,2	6.026,1	3.050,0	2.697,1	279,0
	2005/06	279,0	5.479,5	25,4	5.783,9	3.150,0	2.419,4	214,5
	2006/07	214,5	5.909,0	44,1	6.167,6	3.550,0	2.342,5	275,1
	2007/08	275,1	6.259,5	27,4	6.562,0	4.000,0	2.315,8	246,2
	2008/09	246,2	5.872,2	15,0	6.133,4	4.250,0	1.593,6	289,8
	2009/10	289,8	6.474,0	50,0	6.813,8	4.980,0	1.380,0	453,8
TRIGO	2003/04	927,8	6.073,5	5.373,8	12.375,1	9.642,0	1.373,3	1.359,8
	2004/05	1.359,8	5.845,9	4.971,2	12.176,9	9.803,0	3,5	2.370,4
	2005/06	2.370,4	4.873,1	5.844,2	13.087,7	10.231,0	784,9	2.071,8
	2006/07	2.071,8	2.233,7	7.164,1	11.469,6	9.600,0	19,7	1.849,9
	2007/08	1.849,9	4.097,1	5.926,4	11.873,4	9.618,0	746,7	1.508,7
	2008/09	1.508,7	5.884,0	5.676,4	13.069,1	9.863,0	351,4	2.854,7
	2009/10	2.854,7	5.026,3	5.917,7	13.798,7	10.214,0	1.170,4	2.414,3
FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010. ESTOQUE DE PASSAGEM	2010/11	2.414,3	5.347,0	5.400,0	13.161,3	10.202,0	700,0	2.259,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Ago/2010.

ESTOQUE DE PASSAGEM

